



DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Nova ambulância em dia de anos "ESPINHENSES" - sete décadas de humanitarismo

No passado sábado, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, iniciou um vasto programa comemorativo do seu 70º aniversário, o qual se estenderia ao dia seguinte, com missa por alma de bombeiros falecidos e

uma romagem ao cemitério e à campa dos bombeiros que fizeram parte da corporação. Desenrolaram-se, ainda, as cerimónias de carácter, essencialmente, festivo: a benção da nova ambulância e baptismo da mesma.

Páginas 2 e 3



Foto VÍTOR LANCHÁ

Iniciativa da Junta de Freguesia de Espinho Centro de Dia para os menos jovens

Páginas 4 e 5



Foto VÍTOR LANCHÁ

Académica de Espinho comemorou 60 anos

Página 13

Noitada com janeireiros que cantaram e encantaram

Centrais



Economize
300\$00
na
assinatura
de DE

Assinatura anual
de "Defesa de Espinho"
para este ano de 1998:

Paga nos nossos escritórios
até ao fim de Fevereiro
próximo: 3.000\$00
Cobrada pelos nossos serviços
a partir de Março: 3.300\$00
O preço da assinatura é igual
para todo o mundo.
Preço Avulso: 120\$00



"Tons Pastel" é nome de escola

Última página

S. C. Espinho - F. C. Porto - jogo grande entre "pequenos"



Foto VÍTOR LANCHÁ

Bombeiros Voluntários Espinhenses em festa

Sete décadas de humanitarismo - próximo

No passado sábado, a partir das 15 horas, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, fundada no dia 1 de Janeiro de 1928, iniciou um vasto programa comemorativo do seu 70º aniversário, programa que se estenderia ao dia seguinte, então com missa por alma de bombeiros falecidos e uma romagem ao cemitério e à campa dos bombeiros que fizeram parte da corporação. Mas foi no sábado que se desenrolaram as cerimónias de carácter, essencialmente, festivo: a bênção pelo padre Manuel da nova ambulância e baptismo da mesma, que foi designada de "Corpo Activo", a imposição de condecorações a bombeiros e entrega de diplomas a sócios beneméritos e, finalmente, a sessão solene presidida pelo governador civil de Aveiro, Antero Gaspar, que se fazia ladear, à mesa, pelo presidente da Assembleia Municipal,

Carlos Gaio, a deputada Rosa Maria Albernaz, o presidente da direcção dos Espinhenses, Rui Abrantes e do comandante da corporação, Joaquim Patela à sua direita, o presidente da Câmara de Espinho, José Mota, um representante do Serviço Nacional de Bombeiros, Joaquim Marinho, o representante da Inspeção Regional do Norte, major Almeida Ferreira e o representante da Federação dos Bombeiros de Aveiro e da Liga, Eduardo Neves, à esquerda.

Abriu a sessão de discursos, Rui Abrantes, que depois de cumprimentar e agradecer a presença dos convidados começou por evidenciar quão orgulhosos somos, "Espinhenses", do nosso passado, por isso, valorizamos o património histórico, cultural e humano adquirido ao longo de 70 anos ao mesmo tempo que olhamos o futuro de forma a não defraudar esse passado e aque-

les que, com esforço, dedicação e abnegação, o construíram.

Depois o presidente da direcção referiu que as promessas anunciadas na altura da sua posse, há 6 meses (rentabilização dos serviços e dos meios materiais e humanos, redução de custos e aumento de proveitos, valorização dos elementos que compõem a associação e melhoramento do desempenho, da eficácia e da operacionalidade da corporação), estavam a ser cumpridas e um dos resultados reflec-

tiou-se na nova ambulância inaugurada, e anunciou medidas fundamentais para melhorar o desempenho e a operacionalidade da corporação: a revitalização das instalações, abrindo-as à utilização da chamada sociedade civil e a criação de infraestruturas que permitam a abertura da Associação à existência de um corpo feminino.

Rui Abrantes terminou lembrando aqueles - que foram muitos - que, com espírito de solidariedade e amor ao próximo, cons-

truíram e engrandeceram a nossa Casa.

Usou da palavra, a seguir Joaquim Marinho do Serviço Nacional de Bombeiros que começou de pedir aos bombeiros um esforço moderno de procura, de cada vez mais responsabilidades procura que não deve ser encarada como resposta a uma exigência da sociedade e como uma fatalidade negativa e desmotivante.

E continuou com o "reca-do": Os bombeiros devem enca-

rar a responsabilidade técnica acrescida, que cada vez mais lhes é solicitada, como um estímulo no sentido de cada vez mais e melhor dominarem as técnicas que lhes vão sendo disponibilizadas, sendo que esse aumento de responsabilidades implicam a possibilidade de maior permanência nos quartéis.

No seu discurso, aquele responsável pretendeu alertar os bombeiros para certos imponderáveis meteorológicos e outros que aconteceram em muitos locais do País e a que devem estar prontos neste fim de século, início do séc.XXI, a responder com o aparecimento de outras solicitações que implicam uma organização diferente, mais aperfeiçoada, mais perfeita e mais "profissional" em que o "profissional significa uma maior capacidade de resposta em dádiva e dedicação.

Joaquim Marinho terminou, anunciando que está a ser preparada, a nível nacional, uma completa reestruturação dos Bombeiros, que vai ter tradução legislativa - e só assim, julgamos, se poderá pedir mais aos "soldados da paz"

Falaram a seguir Carlos Gaio e José Mota, este a saudar os 70 anos de vida da Associação, que, se mantém viva ao longo de 7



Foto VÍTOR LANCHÁ

Precisa-se**EMPREGADA DOMÉSTICA**

c/ experiência. Se possível c/ referências
Das 9 às 20 horas, para Esmojães - Anta

Telef. 731 21 10 (horas expediente)

BRISA DE ESPINHO
BRISA DE ESPINHO
BRISA DE ESPINHO
BRISA DE ESPINHO
BRISA DE ESPINHO
BRISA DE ESPINHO
BRISA DE ESPINHO
BRISA DE ESPINHO
BRISA DE ESPINHO
BRISA DE ESPINHO

JUNTO AO LICEU DE ESPINHO
Acabamentos Excepcionais

Venha conhecer o local

Todos os dias das 14 às 19 horas - Tel. (02) 732 02 63

Coordenação e Comercialização:
CGR, Lda.

Promoção:
Construções
Praia da Baía, Lda.

Projecto:
Arq.º Carlos Nuno
Lacerda Lopes

CGR

passo: um Corpo Feminino



Foto VÍTOR LANCHIA

décadas é porque houve pessoas, a todos os níveis, que contribuíram para a sua existência e longevidade.

O mesmo passado de prestígio, que é um garante de um futuro pleno de amorismo "profissional" também foi abordado pelo orador que encerrou a sessão solene. Antero Gaspar, o governador civil de Aveiro, entidade que recebeu o diploma de "sócio honorário", e que, além do mais disse o seguinte e não queremos fazer qualquer interpretação das suas palavras:

- Este aniversário é um momento para união para uma nova caminhada sem revivalismos e sem tomadas de posição unilaterais, que o futuro exige de todos,

ações de conjunto porque a sociedade actual em uma sociedade de risco (em risco - dizemos nós) e a protecção civil começa a ter cada vez mais importância e é por isso que quando dizemos que os bombeiros têm de ser mais operacionais, queremos dizer que, pela sua natureza e tendência natural, a eles lhe cabe o primeiro impacto duro de uma emergência.

A festa terminou com o bolo de aniversário e o champanhe da ordem, que a digestão, sobretudo do que o representante do Serviço Nacional de Bombeiros veio dizer não é coisa assim tão pacífica...

PS

Cobre, prata e ouro da assiduidade

Como de habitual e quase sempre em festas de aniversário, a corporação concede aos bombeiros, em função da sua assiduidade, medalhas de cobre, prata e "ouro", respectivamente aos que "militam" há 5, 10 e 15 anos e este ano os espinhenses não fugiram à regra. Foram contemplados 10 "soldados da paz" com cobre, 7 com medalhas de prata e 3 com medalhas de "ouro".

Foram os seguintes:

Assiduidade - grau cobre (5 anos) — Rui Manuel Fernandes Rodrigues, bombeiro de 1ª classe; Victor Manuel Conceição Dias Pereira, bombeiro de 2ª classe; Ricardo Jorge Silva Patela, bombeiro de 2ª classe; Manuel Pereira Ribeiro, bombeiro de 2ª classe; José Guedes Cerqueira, bombeiro de 3ª classe; Paulo Jorge Machado Pinto Neves, bombeiro de 3ª classe; Jorge Paulo Oliveira Azevedo, bombeiro de 3ª classe; Helder Renato Pinho Maia de Olivei-

ra, bombeiro de 3ª classe; António Gabriel Cruz Valente, motorista auxiliar; José Manuel Leite Magalhães, motorista auxiliar.

Assiduidade - grau prata (10 anos) — Dr. José Joaquim Ferreira Silva Brandão, ajudante de comando equiparado; Ramiro Correia da Silva, bombeiro de 1ª classe; Victor Manuel Machado Pinto Neves, bombeiro de 2ª classe; Carlos Alberto Moreira da Costa, bombeiro de 2ª classe; António Rodrigues Marques Laranjeira, bombeiro de 3ª classe; Carlos António Gomes dos Santos, bombeiro de 3ª classe; Manuel Miguel Gomes Vieira, motorista auxiliar.

Assiduidade - grau ouro (15 anos) — José Júlio Machado Pinto, bombeiro de 2ª classe; Joaquim Correia da Silva, bombeiro de 3ª classe; Manuel Silva Marques Mané, motorista auxiliar

Sócios beneméritos

Também, durante a sessão solene comemorativa do 70º aniversário dos Espinhenses foram distinguidas pessoas e entidades, que, de uma forma ou de outra ajudaram a corporação a conseguir determinados objectivos que não seriam concretizados sem as suas desinteressadas dádivas, que teriam revestido as mais diversas formas. Foi-lhes concedido o título de **Sócio Benemérito** e entregue o respectivo diploma.

Fora as seguintes:

Governador Civil de Aveiro, dr. Antero Gaspar; D. Ana Gomes Soares Violas; Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho; eng. Ildio Martins Oliveira e Silva; Manuel Alves Salgueiro, Manuel José de Oliveira & C.ª L.ª; Sá Alves & Filhos, L.ª; João Rodrigues Freitas.

Alguns dos agraciados estiveram presentes a receber o diploma; alguns não compareceram e outros como D. Ana Violas fez-se representar por sua filha D. Otília Violas.



Foto VÍTOR LANCHIA

Otília Violas recebeu diploma de Sócio Benemérito, em representação de sua mãe, Ana Soares Violas.

Dr. Pedro Nuno Chumbo Giestas

Técnico Oficial de Contas

Rua 23, n.º 231/233-1.º - C
Telef. 732 05 24 - Telemóvel: 0936 - 47 07 85
ESPINHO

CAFÉ CONVÍVIO

Agora com nova gerência

Serviço de francesinhas, cachorros e todo o snack

Rua José Carvalho, 126 - Silvalde • Telef. 731 90 60

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 734 27 18

M. A. & Ferreira Leite, Lda.
Rua 7 n.º 377 - Tel.: 02 - 734 28 83
4500 ESPINHO

AUTOMERCADOS

LOJA 1 - Rua 7 N.º 377 • LOJA 2 - Rua 26 N.º 1028
LOJA 3 - Rua 26 N.º 340

**TUDO AOS
MELHORES PREÇOS**

VISITE-NOS E CONFIRMARÁ

Revendedor GALPGÁS

ATELIER TELA E BARRO

Quer manter os seus filhos ocupados?

Venha ter connosco e inscreva-os em manualidades

- ✓ Barro
- ✓ Pinturas em gesso
- ✓ Stencil
- ✓ Outros

Aulas de 2.ª a sábado (inclusive)

ARTES DECORATIVAS

- ✓ Porcelana Russa (flores)
- ✓ Trabalhos em Estanho
- ✓ Esmalte a Frio
- ✓ Pinturas diversas
(gessos, chacotas, tecidos, etc.)
- ✓ Trabalhos com panos
- ✓ Vandal
- ✓ Baixo Relevo
- ✓ Stencil
- ✓ Falsos Vitrais
- ✓ Arraiolos e Ponto Cruz

Aulas diurnas e nocturnas

**Informações na Rua 21 n.º 460 (dia)
ou telef. 7348594 (noite)**

Junta de Espinho inaugura centro

No passado sábado, pelas 18 horas, foi inaugurado, na rua 16, entre a 62 e a 9, o centro de convívio para idosos, uma iniciativa e em cumprimento de uma promessa, da Junta de Freguesia de Espinho.

Ao acto festivo, esteve presente o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota - na ocasião pronunciou o discurso que transcrevemos - toda a Junta de Freguesia e alguns elementos da Assembleia, presidentes de outras Juntas, e outros como o Dr. António Pereira Pinto, que vai e de sua livre vontade acompanhar as queixas - algumas - dos frequentadores do centro.

Segundo as informações que colhemos junto dos responsáveis, aquele centro tem capacidade para cerca de 60 utentes, homens e ou mulheres, que ali poderão ocupar os seus tempos livres das 10 às 12 h e das 14 às 18 h.

A frequência é gratuita mas se aos frequentadores apetecer um café, um chá ou outra coisa qualquer que esteja disponível

- bebidas alcoólicas nunca - terá de o pagar do seu bolso, naturalmente.

No centro não entra quem quer. O candidato a frequentador terá que ter rendimento mínimo ou pensão que não ultrapasse, julgamos 40 contos, terá de apresentar a sua pretensão e será, em última e única instância, a Junta de Freguesia a deliberar sobre a aceitação do pedido.

O espaço é, realmente, um tanto exíguo, mas bem arejado e com luz natural suficiente. No interior tem uma sala para o médico "de serviço", o dr. Pinto, duas vezes por semana, "dar consulta" gratuita.

As instalações não pertencem à Junta; foram alugadas e

"obrigam" a uma renda mensal de 70 contos.

Nesta fase não são servidas refeições ao meio dia, porque, na prática, não se trata de um verdadeiro centro de dia mas sim de um centro de convívio.

As "duas palavras" no discurso de José Mota

Muito raramente aproveitamos a totalidade ou quase do discurso seja de quem for, nomeadamente dum político a ocupar o poder municipal. Não porque as suas palavras não tenham peso, importância, comprometimento, promessa ou repetição da mesma, mas porque, às vezes a oratória é

mais extensa que a importância do acontecimento.

Desta vez não resistimos e por vários motivos que não referimos *à priori* porque no texto eles são evidentes.

Na inauguração do centro de dia para a terceira idade, o nosso presidente da Câmara disse o seguinte:

Queria dizer duas palavras de felicitação à JFE e nomeadamente ao seu presidente sr. António Catarino, que é uma pessoa por quem tenho muita consideração e respeito e penso que não sou só eu, que são também uma boa parte dos espinhenses, porque é um homem que se tem vindo a preocupar com os problemas da sua freguesia, da sua terra, e a prova disso é exactamente a inauguração deste espaço, que é um espaço que pode ser considerado modesto mas que é um espaço muito importante e que tem um significado maior. Eu quero, sinceramente, dizer-lhe que é bom que haja pessoas que tenham estas ideias e sigam estes caminhos, que, se calhar, a inauguração deste espaço vai ter efeitos multiplicativos; se calhar, outros espaços idênticos vão surgir por aí.

Parece-me que isso significa, que hoje, há quem se preocupe com as pessoas, acima de tudo, com as pessoas, sejam elas os mais pequenos, sejam elas as mais idosas; as pessoas têm de estar, sempre acima de tudo.

Pode contar, também com a solidariedade da Câmara porque bem o merece, porque isso é natural que aconteça.

Quero aproveitar para dizer que não estive na sua - de Catarino e Assembleia de Freguesia de Espinho - tomada de posse porque nesse dia o não podia fazer por outras razões e preocupações que, entretanto já estavam assumidas anteriormente...

Mas teria todo o prazer em estar lá e terei sempre todo o prazer em estar como em todas as Juntas de Freguesia, porque a Câmara Municipal é solidária com as Juntas de Freguesia, nomeadamente quando as Juntas de Freguesia, como é o caso do concelho de Espinho, trabalham em prol das suas gentes que é para isso que nós

JUNTA DE FREGUESIA DE ANTA

Aviso

Faz-se saber, por este meio, a toda a população da Vila de Anta, que as Reuniões Ordinárias do seu Executivo, terão lugar no último dia útil de cada mês, às 18 horas.

Anta, 26 de Janeiro de 1998



Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 41/37

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

DIRECTOR

ÁLVARO GRAÇA

PROPRIEDADE

EMPES

- EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59. Folhas 30 do livro C-1 Capital Social 1.040.000\$00

REDACÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Rua 26, N.º 601 - 2.º Esq.

Apartado, 39 - 4501 ESPINHO Codex

Publicidade e

Serviços Administrativos

Telef / Fax 734 15 25

Redacção

Telefone, 731 20 19

E-mail: DEFESAESPINHO@mail.TELEPAC.PT

PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA

"DEFESA DE ESPINHO"

IMPRESSÃO

NAVEPRINTER - IN-DÚSTRIA

GRÁFICA DO NORTE, SA

E.N. 14 (km 7,05)

Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Telex. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64

Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA

3.600 EXEMPLARES

Depósito Legal n.º 1604/83

INVISTA NO SEU FUTURO NA COMPRA DE APARTAMENTO

TEMOS VÁRIAS SOLUÇÕES DE APARTAMENTOS, EM CONSTRUÇÃO, PARA LHE APRESENTAR, EM ESPINHO E ARREDORES

FAÇA UM APARTAMENTO AO SEU GOSTO TRATAMOS DE TODO O PROCESSO BANCÁRIO

Telef.: 02 - 731 14 00

Lic.ª AMI 734

CAPITEL
IMOBILIÁRIA

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1, 2.º Dt.º - Espinho - Telef. 7342931

— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

PRECISA-SE

AJUDANTE DE COZINHA (M)

e **RAPAZ** com idade entre

os 16 e 18 anos, para **Ajudante de Mesa**

Telef. 734 73 16

AEROSOLTUR
VIAGENS E TURISMO



CONHEÇA O MUNDO ATRAVÉS DE NÓS

- Viagens de Avião (Turismo ou Negócios) • Navio (Cruzeiros)
- Comboio • Excursões em Autopullman • Reserva de Hotéis e Apartamentos • Rent-a-Car • Obtenção de Passaportes e Vistos

PORTUGAL

Rua 26 N.º 667 — 4500 ESPINHO
☎ 734 53 02 - 734 53 27 - 734 53 52 - 731 30 28 - 731 30 96 - 731 30 97
Fax 734 50 29

BRASIL

• Pimeiró Agência de Viagens, Lda.
Rua Alcântara Machado, 36-s — 1009 RIO DE JANEIRO
☎ 233-3180 - 233-3229

VENEZUELA

• Agência de Viagens Atlas
Manduca a Puente Yanes - Edifício Polo Azul CARACAS 1011
☎ 5614055 - 5614111 • Telex 29938 ATLAS

de convívio



somos eleitos.

Nunca tive olhos vesgos na Câmara e vou continuar a não ter olhos vesgos; vou continuar a olhar em frente para toda a gente a colaborar com toda a gente, porque não é possível construir coisas, não é possível construir uma sociedade mais justa se andarmos de costas voltadas. Temos que trabalhar em conjunto porque, que diabo, esta terra não é tão grande como isso, nem somos tantos como isso.

Penso que o trabalho em conjunto traz mais resultados positivos e eu penso que não há qualquer dúvida que o presidente da Junta de Espinho é uma pessoa que, não sendo do meu partido, é uma

peessoa, repito, que nem por isso deixa de merecer o meu respeito e a minha admiração e, enquanto presidente da Câmara eu tenho a obrigação de trabalhar com todos sejam eles verdes amarelos, vermelhos ou cor de rosa e é isso que eu continuarei a fazer.

Penso que hoje, Espinho fica mais enriquecido com este espaço.

Não percebendo, mesmo nada, de questões de olho(s), sempre tive, cá para mim, que cada um tem os olhos que tem, sejam eles azuis como safiras, *eternos, leais, negros, de queixumes, infernais, verdes de traição* e não sei que mais que se me já foi da memória a canção tema de há muitos anos e que me perdoem os autores e a cantora os não citar. Olhos, na canção, na nossa fisiologia - e até a da solha, do linguado e do rodvalho, que os têm muito juntinhos na cabeça - na nossa e de todos os seres visíveis, são dois.

De três nunca nos chegou notícia; de um trouxe-nos a mitologia que o cinema recordou. Era um gigante medonho, que vivia numa caverna, que tinha as suas ovelhas bem domesticadas, ovelhas de cujo leite se alimentava, que ele, o gigante, com a sua gigantesca manípula, as mantinha dóceis e funcionais. O gigante acabou por se cruzar com o grande Ulisses que de Tróia era vindo e por mares e mundos se andara aventurando - há até quem diga que ao delta do Tejo-Sado, hoje, perfeitamente separados os estuários e na parte mais profunda a norte teria atracado, fundando a *Olissipum*, que depois foi

Olhos vesgos...

Lissabona e agora é a Lisboa, nossa capital. E teria sido na caverna "cavernosa" que o grande aventureiro da "Odisséia" se cruzara com o tal de um só olho; e a coisa estava até a dar p'ro torto, que o monstro de um só olho comia qualquer coisa e até teria chegado a petiscar um ou dois companheiros do Ulisses, assim como quem prepara a boca para um lauto banquete. Só que o herói de Tróia - e dos dois belos olhos da esposa lá no doce lar corriam lágrimas de saudade enquanto se desenrolavam as aventuras, algumas que nem o canal 26, hoje, teria o atrevimento de publicar, mesmo na "famosa" e nascente "odisseia" da pornografia portuguesa, made in Torreira e Aveiro nos embalos de um barco de xávega, muito melhor que o de Ulisses, é claro...o herói de Tróia, repito, tinha os dois olhos que a natureza lhe deu - olhos que não eram vesgos, graças ao dono do Olimpo, o pai dos Deuses, Zeus - e espreitou a coisa: pregou uma bebedeira monumental ao "unolho" gigante, que não sei se era vesgo, pôs uma estaca em brasa no buraco ocular e cegou a avantesma, salvando-se assim para continuar as aventuras que

haveriam de sair no capítulo seguinte...

O nosso presidente da Câmara tornou a usar, agora no seu discurso da inauguração da casa de convívio da JFE, a expressão "olhos vesgos", "jurando" que na Câmara nunca tivera olhos vesgos e pretendia continuar a não tê-los para ninguém, muito menos para as Juntas de Freguesia e o seu discurso é - tomámo-lo - como um acto de fé, uma promessa, que nunca tanto dissera, publicamente, no capítulo das relações Câmara/Juntas de Freguesia, ou se disse não o teria feito para 4 anos e agora, nestes 4 é que vai ser mesmo uma gestão de abrir os braços às freguesias, que ele poderá dizer, com alguma justiça, que não fazem nada de sua mão mas com a mão sempre estendida à caridade da Câmara e, aí, há as prioridades de uma política mais geral; e está bem!

O diabo é que a expressão dos "olhos vesgos" dita ali, bem na nossa frente - e já a ouvimos mais vezes, como no caso da "109" p'ra sul e foi na AM, deixou-nos "amarrados" sem querer enterrar a carapuça - nem machado de guerra, que não estamos, pessoalmente e muito menos "Defesa" em luta aberta

com José Mota, nem queremos, que não há necessidade... E como o dicionário fala que os vesgos também são - são o mesmo que estrábicos, zarolhos, zanagas, mirolhos, estrabãos, olhizainos, etc - pessoas normais, que, ou nasceram deficientes e não tiveram forma nem teres de uma correcção oftalmológica e, com julgamos que o nosso presidente não é vesgo fisicamente - nem as pessoas que ele têm querido nomear com tão estranha adjectivância, antes estaria a falar em sentido figurativo para casquinhar em alguém, desde já me declaro, pessoalmente que nunca fui nem sou vesgo, real ou figurado.

Tenho dois olhos que, graças a Deus e à medicina ainda vêm - e poderia ser cego sem ser vesgo - nunca precisei de me tratar ao estrabismo. Dos dois olhos - o mesmo não diria o gigante do Ulisseia.

E, para concluir esta questão dos "olhos" registamos que o senhor presidente só foi à posse de Paramos porque na altura da de Espinho, estava comprometido e, por certo o mesmo teria acontecido com Anta, Guetim e Silvalde.

José Sampaio

ALUGA-SE Casa térrea

c/ 1 sala, 3 quartos, cozinha,
2 c. banho e garagem

Rua das Minas, 40 - Paramos • Telef. 734 62 99



archidel

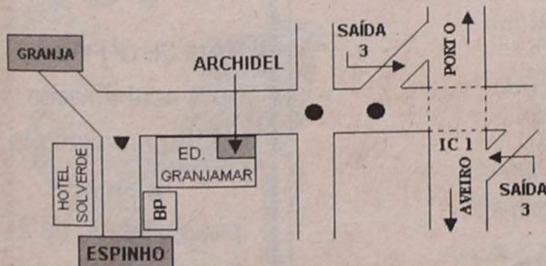
decoreção e arquitectura de interiores. lda.

*** JÁ ABRIU ***

O MAIOR SHOW-ROOM WICANDERS EM PORTUGAL

PAVIMENTOS NATURAIS E ROBUSTOS NUMA GAMA TÃO VARIADA E DISTINTA DE CORES E TEXTURAS

- PAVIMENTOS FLUTUANTES
- PAVIMENTOS COLADOS
- PAVIMENTOS EM MADEIRA
- PAVIMENTOS DE CORTIÇA
- PAVIMENTOS EM GRES



EXPOSIÇÃO E VENDAS

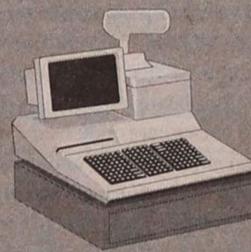
ESTRADA DE BRITO (E.N. 109), 546 - EDIFÍCIO GRANJAMAR - 4405 S. FÉLIX DA MARINHA
TEL: (2) 731 90 95 - 731 90 96 FAX: (2) 731 90 97

E-Mail: archidel@archidel.pt - SalesAdmin@archidel.pt Internet: WWW.ARCHIDEL.PT

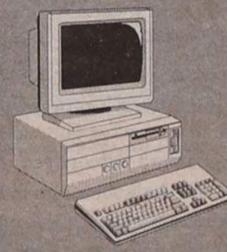
CONVITE

Convida-se os Comerciantes e Industriais para a apresentação das soluções de Equipamento e Mobiliário para a Indústria e Comércio

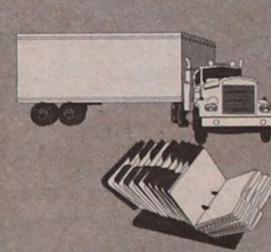
HOTEL SOLVERDE
Dia 30 e 31 de Janeiro
Das 9.00 às 24.00



POS



PC'S



Auto-venda

- ✓ Informática para Restauração - Bares
- ✓ Informática para o Comércio a Retalho
- ✓ Mobiliário de Escritório
- ✓ Sistemas de Vigilância
- ✓ Equipamento Hoteleiro
- ✓ Fotocopiadores (a cores)
- ✓ Sistema de Controlo de Tempo

Organização:

Mário Magalhães - Mobiliário de Escritório e Hotelaria, Lda.

Edif. Rainha, n.º 43 - Vila Boa - 4535 S. Paio de Oleiros • Telef./Fax (02) 7454113 - 7455460

Os emigrantes e a sua odisseia "Rui"



Comendador José de Abreu

Estávamos na década de sessenta. A França tinha falta de mão-de-obra para trabalhos duros que os franceses não queriam fazer, entre os quais se destacavam a construção civil, limpeza, agricultura, minas e outras tarefas que os trabalhadores franceses, já aí com um nível de vida acima da média na Europa, não queriam fazer, e não faziam.

Houve, por isso, que abrir as portas à emigração e deixar entrar quem quisesse trabalhar, fazer esse trabalho pesado e difícil que os seus naturais não estavam dispostos a realizar. Não faltava nessa altura trabalho na nossa terra para quem quisesse trabalhar. Mas, os salários em França eram uma tentação. Havia que ir p'ra lá aproveitar, já que a diferença de câmbio, de lá para cá, era de uns 400 por cento. Melhor dizendo, o salário naquelas "terras de promessa" era quatro vezes superior ao nosso. A diferença resultava do câmbio. Cada Franco francês valia, nessa altura, 4\$50 na nossa moeda. E, daí, a vantagem de trabalhar lá. Para além disso, os portugueses têm no sangue a aventura. Onde houver perigo, trabalhos difíceis, riscos que sejam preciso correr, é conosco, gostamos disso. Se não, é ver a História, a odisseia das Descobertas; a nossa aventura de ir por esses mares fora, à África, à Ásia, à Oceania, à América do Sul. Fomos até às terras do fim-do-mundo na escalada de aventura que coroou o nosso século XV em descobertas que impressionaram o mundo e fizeram de nós senhores de muita terra. E, uns atrás de outros, uns legalmente, outros a

"salto", emigraram mais de dois milhões de trabalhadores que até tinham trabalho aqui e muitos deles faziam cá falta. O Governo, nessa altura, apreensivo pela saída de tanta força de trabalho, ficou alarmado, preocupado por ver esvaziar-se da terra braços para a trabalhar. Mas, o anseio de ir ver como era, ganhar mais dinheiro, construir uma casa, comprar umas terriças para fazer a horta, estava para além da saudade, de deixar a terra onde nasceram, a família, o pequeno mundo onde brincaram, aprenderam a ler, fizeram a comunhão, levaram a noiva ao altar, acompanharam os pais, quantas vezes, à última morada. E, lá iam engrossar a diáspora da nossa tradição. Mas, mau grado tudo isso, a emigração foi um marco positivo na nossa sobrevivência e no desenvolvimento económico que ela possibilitou. Estamos a lembrar-nos da quebra do nosso comércio exterior na altura da mudança de regime, da escassez de divisas, que eram poucas para pagar aquilo que importávamos, da retracção do turismo que vinha menos e deixava pouco dinheiro, de tudo isso que está ligado à economia de um povo que importa mais do que aquilo que exporta. E, aí, foram as remessas dos emigrantes, dessa multidão estóica, trabalhadora, bem comportada, saudosa da sua pátria e das suas gentes que, pelas divisas que transferia para cá, nos permitiu manter a balança sem ruptura, sem fazer feio de maus pagadores. E, nós (a maior parte de nós), quando essa boa gente chegava a falar o seu francês como podia e sabia, a mostrar a "máquina" que aqui nunca teve e, se ficasse, nunca viria a ter, a fazer vida de meio-ricos, gastando uns "cobres" que iam sobrando da dureza do seu trabalho, ainda nos íamos rindo à custa deles. Não era por mal, mas era assim. Devemos-lhes muito e ninguém fez que saibamos, nada para homenagear os valorosos trabalhadores que não hesitaram em partir para que nada faltasse aos que ficaram cá. Vivemos esse período da "abalada" para o estrangeiro, compreendemos o seu drama, a sua vontade de ir para lá, a espe-

rança de triunfar, como os demais, ao conquistar o pequeno mundo que sonharam no viver essa fantasia. E, resta-nos a consolação de termos compreendido o seu anseio, a sua vontade de ir ao encontro da "terra prometida" e ajudado até onde as nossas competências (ao tempo responsáveis administrativos de um concelho) nos permitiram. Era o caso de ir "a salto" clandestino, arrostar com os perigos todos que isso comportava ou, ir, sim, mas legal com passaporte, carta de chamada, tudo o que era exigido pelos importadores de mão-de-obra da terra portuguesa. E, a quantos nos apareciam a pedir esse documento, essa ajuda, dissemos que sim, que fosse, que valia a pena tentar. E, lá ia para o Governo Civil um officio a dizer que o candidato a emigrante podia ir, não fazia falta, era bom para o concelho deixar sair quem quisesse sair. Temos tantos episódios desses, de ir ou não ir legalizado, aparecer algures em França, na Alemanha, nesta Europa onde havia fronteiras fechadas a sete chaves e entrar exaustos, sem documentos, sem dinheiro, sem emprego, sem mais que não fosse a sua decisão de ir, de enfrentar as dificuldades, mas triunfar!

Somos um povo de navegantes, de gente que correu "as sete partidas da Terra" e não teve medo! Os nossos emigrantes, muitos deles sem saber ler nem escrever, foram os personagens dessa "abalada" que, pelo seu trabalho, pela seriedade que demonstraram, pelo seu bom feitiço, pela humildade que os caracteriza, fizeram o "milagre" de renovar tantas vilas e aldeias com novas moradias, quintais bem "amanhados", gentes a "puxar" de notas de Banco a comprar coisas para as quais, antes, não tinham posses sem sequer par "mandar cantar um cequinho". Pelas relações que tínhamos nesse tempo em alguns dos países para onde se encaminhavam os nossos emigrantes, ainda íamos conseguindo algumas facilidades a este ou àquele que nos pedia ajuda. E lá fomos aliviando o fardo, pesado, que levavam consigo na sua viagem-mistério à procura do horizonte que sonharam. Podíamos referir dezenas, centenas de casos, que passaram por nós, relacionados com o querer da nossa gente, querer que significava ir, de qualquer maneira, para a terra da lenda ou da verdade, da terra que aparecia nos seus sonhos e na visão milionária dos sonhos que douravam a noite e se apagavam na "freima" de ir ganhando aqui o pão da vida para eles e para a família a seu cargo.

Era um dia de sol, azul como o azul do céu num dos dias de Agosto de um ano qualquer do nosso calendário. Aparece-nos no nosso gabinete de trabalho uma mocinha amarantina, na casa dos vinte e tantos anos, a pedir ao Presidente do Município (que por acaso éramos nós) que lhe desse o passaporte para uma irmã sua que queria levar no final das férias para o sudoeste francês, onde estava a trabalhar algures numa empresa de limpeza daquela próspera região florestal. A rapariguinha vinha linda no seu vestido curto de balão, nas suas botas altas de luzidio couro de cabra ou vitelo (tanto importa) com alguma bijuteria a adonar-lhe o colo, os braços e as mãos; maquilhada com lindas cores rosadas e com um *certosavoirfaire* francêsinho que não a diferenciava nada daquelas mademoiselles que alindam os Champs Elisés nas horas do chá da mais bela cidade do mundo, Paris, da nossa devoção. A irmã, que tinha ficado cá nas "berças" e ainda não tinha saído daqui para lado nenhum, vinha lá da "estranja" de onde vinham os "francos" que valiam bem mais que os "escudos" que nós tínhamos. Quase sem respirar, esperou a resposta do Presidente, que iria ele dizer?! Estava, na resposta, sim ou não, a "sorte grande" que sonhou para um dia ser linda como a irmã, calçar aquelas botas tão bonitas, um vestido curto como o dela, pôr verniz nas unhas, brincos a luzir de diamante e pilotar uma máquina como a da irmã rica que tinha vindo de férias mostrar-se e mostrar o seu poder económico. Ficou à espera da resposta, envolvida nesse sonho e a viver a história da Mofina Mendes: "*vou-me à feira de Trancoso e do que esta bilha me der... comprarei ovos de pata que é a coisa mais barata que eu de lá posso trazer*".

O Presidente do Município tinha sido chamado, uns dias antes, ao Governo Civil para

ouvir isso mesmo: "*a sua terra, senhor Presidente, está a des-povoar-se. O senhor deixa ir toda a gente lá p'ra fora, e depois? Quem é que fica para trabalhar?!*" A nossa resposta foi isso mesmo: a admoestação que tínhamos ouvido do senhor Governador. A rapariguinha candidata a emigrante, ao ouvir este comentário, ficou em lágrimas, chorosa, sem consolação, que não tinha. A irmã, desinibida de falares e saberes, tranquilizou-a e ditou para a conversa: "*não chores, minha irmã. Tu vais de qualquer forma, legal ou "a salto", como eu fui. Só que, senhor Presidente, eu fui a "salto" e, nesse subir e descer os Pirinéus, quando entregue aos "passadores" e seus acólitos, se vislumbavam dificuldades, eles ameaçavam-nos, chantagiavam-nos: "ou acedes ao que eu peço ou vou-me embora e deixo-te aqui entregue aos carabineros que te recambiam para a tua terra. E tínhamos de ceder a esses mafiosos e às suas insolentes propostas de sedução. Foi isso que vivi, senhor Presidente, na odisseia da minha ida "a salto", à procura do "Eldorado" dos meus sonhos de criança*". Perante esta confissão, que transmiti ao Governador com todos os detalhes da narrativa, justifiquei o "pecado" de abonar toda a gente da minha terra que queria emigrar.

Na singeleza desta pequena história, igual a milhares de histórias que estão em memória das gentes da minha geração, assim se foi modificando a vida da nossa terra e a vida e tanta gente que, arrostando sofrimento, esforço e lágrimas, dificuldades de toda a ordem, venceu o modificou, para melhor, a vida económica deste pequeno país onde corre o sangue da aventura e o génio da nossa epopeia. E, nesta evocação, a lembrar a partida em horas de esperança e saudade, ocorre-nos Junqueiro no "Regresso ao Lar":

*"Ai, há quantos anos que eu parti chorando
Deste meu saudoso, carinhoso lar!...
Foi há vinte?... Há trinta?... Nem eu sei já quando...
Minha velha ama, que me estás fitando,
Canta-me cantigas para eu me lembrar!..."*

*Dei a volta ao mundo, dei volta à vida
Só achei enganoso, decepções, pesar...
Oh! A ingénua alma tão desiludida!...
Minha velha ama, com a voz dorida,
Canta-me cantigas de me adormentar!..."*

*Trago d'amargura o coração desfeito
Vê que fundas mágoas no embaciado olhar!
Nunca eu saíra do meu ninho estreito!...
Minha velha ama, que me deste o peito,
Canta-me cantigas para me embalar!..."*

"Rui"

A casa estava silenciosa, só os dois relógios me faziam companhia com o seu tic-tac regular. Ouvia-se lá fora a lida da casa de outras vizinhas, o ruído do trânsito tudo muito ao longe. Um passarinho canta numa gaiola próxima e as galinhas da senhora Maria não se calam, há ovo pela certa.

Sento-me, pego na "Bic" e no papel e espero que a inspiração venha. Não a sinto muito longe, mas também não a sinto presente, uns pombos arrulham...

Lembro: O pombo da D Madalena

A D. Madalena não pode ser descrita, tem que ser conhecida. Acredita que o sopro da vida é o sopro de Deus, portanto acredita firmemente que todos os animais vão para o céu. Tem lá em casa vários pombos, um periquito, outro passarinho e um cão.

A casa é pequena, não cabem mesmo mais, são só três assoalhadas e além dos animais tem duas filhas.

Todos os animais têm nome e são tratados como pessoas, as pessoas são tratadas como Deus em casa da D. Madalena.

Quando ela abre a boca merece sempre a pena ouvi-la, é uma pessoa invulgar.

Há dias apresentou-me um novo hóspede, outro pombo e contou-me que uma das filhas o trouxera ferido e magoado. Tinha-o encontrado assustadíssimo tentando esconder-se no portal de uma igreja.

Nada mais natural que o levar para casa e tratar. Hoje em dia já está à vontade, faz parte da família e foi-me apresentado. Chama-se Rui.

Isto apenas porque em casa da D. Madalena acredita-se que o sopro da vida é o sopro de Deus e os animais são tratados como as pessoas deviam ser e as pessoas, essas são tratadas como se de Deus se tratasse.

Leonora C. Freire

Vende-se
APARTAMENTO
T3

Rua 36 c/ Rua 15
em acabamento
c/ área aproximada
125 m²,
possibilidade de 2
garagens individuais

Contactar no local
ou 0931 - 54 83 90

ALUGA-SE **ARMAZÉM**

situado entre Espinho e Granja

Contactar telef. 732 98 32

Uma crônica de greve à mesa

Que vamos comer amanhã?

O que me vão dar a comer, no mesmo dia, ou no dia seguinte, graças a Deus, não me tem preocupado ou não me preocupava: deixava essas coisas, que, nós, os homens damos de barato e com superioridade ibero-latina, ao cuidado da esposa, que sempre arranhou e arranja forma, mais ou menos agradável de me pôr e aos filhos, substância na mesa, pelo menos a sopa, a tradicional "tranca da barriga"...

Como eu e a minha "cara metade" fomos criados - em crianças e mais tarde, a seguir à 2ª guerra, quando as coisas eram mesmo muito difíceis - com suficiência relativa de meios - relatividade que a última década atenuou - com uma alimentação racional à base de couve, nabos, galegas, grelos, tudo da horta, grande ou pequena que se cultivava por necessidade, horta estrumada e adubada com substâncias, absolutamente naturais (chichi ou água choca e outras substâncias menos líquidas que se armazenavam numas cântaras ou em fossas sépticas) adubagem que reverdecia as pencas e outras verduras, temos outro paladar e outra forma de julgar as hortaliças, que de carnes comíamos a do porco, que se matava todos os anos para a salgadeira, para os rojões que se guardavam, religiosamente, em pingue ou para o fumeiro, que só se comia mais para o Verão, quando as viandas da salga começavam a minguar ou lhe dava o amarelo do ranço - e como era bom e saboroso aquele toucinho roubado da caixa com sal, comido cru com um naco de broa, que quem é que nesses tempos sabia o que era "cachorro", "hamburger", "pizas" e ou similares?

Parece-me que, nós, os nascidos entre os anos 30 e os quarenta e tal guardámos nas papilas gustativas memórias de sabores, hoje, indescritíveis, intraduzíveis, como, por exemplo de uns agriões que se apanhavam numa re-

queira limpa - e já não há disso - de umas vagens apanhadas, no momento, e metidas logo na panela, das primeiras batatas novas que se alevantavam com o dedo, do tomate verde como "cornos", no dizer do povo...

A "malta" nova que me desculpe, mas, acredite, as comidas já não têm o mesmo sabor de antigamente: dum bacalhau curado nas Gafanhas, dum sardinha "remeladas" ou de barrica o que era um luxo, que tinham de estar 3 dias de molho, de um carapau frito que era um gosto, de um peixito do rio no Inverno que não sabia a lodo, de umas azeitonas curadas a água da chuva de um azeite que se fazia nos lagares ancestrais, em "tarefas" - ainda não tinham sido inventadas as máquinas separadoras - azeite morno a regar, quantas vezes, umas couves solteiras e um ovo, um naco sempre rijo de galinha que se criava por si a picar no chão e que comia o que calhava e que hoje são chamadas de galinhas caseiras... uma omeleta de espargos bravos, um bolo - o resto da massa da broa - com uma ou duas sardinhas no meio e às vezes uma chouricita...

Depois, a população mundial dita civilizada, cresceu quase em progressão geométrica; a caça - mesmo um simples láparo bem "frijucado" era um acepipe - e hoje parece que nem coelhos há nos campos que a moléstia que alguém teria inventado para acabar com pragas dos ditos tem dizimado o saboroso coelho, cuja carne tantas vezes sabia a rosmaninho - a pesca do rio que só tem algum significado para determinadas espécies dos rios e das barragens do interior e do mar, o pão meado de farinhas de cereais cultivados nos próprios campos e moídos em pedras andeiras ou secundárias, o leite ainda morno que nos traziam, ainda mal se viam os caminhos e às vezes a saber a alhos porros que os tinham comido na

véspera as turinas... etc, etc, que em tempos de pouca fartura, qualquer dessas coisitas era um repasto!

Para fazer face a uma crescente procura, os cientistas começaram de inventar produtos que fizessem crescer rapidamente e em força os animais, primeiro, a dar mais carne mais leite, não só para dar lucros rápidos aos criadores, como também para satisfazer a procura. Os restos dos caldos em que se preparava a penicilina - isto nos anos 50 - foram a primeira grande resposta: os animais alimentados com a ajuda desses alimentos miraculosos, rapidamente estavam prontos para o mercado. Primeiro foram as galinhas, depois as vacas, depois... sei lá o que veio depois! Agora, temos, como exemplo os chamados "cabritos ou anhos da CEE, muita carne e nenhum sabor e uma qualquer espécie de carne de vaca, muito rosada, muito fotogénica, que dá em encolher como o cotim.

As batatas, "arran-baner" ou "arran-cosul" ou as nossas de Montalegre, rijas como pedras mas saborosíssimas eram um espectáculo! Comiam-se de qualquer maneira. E a fruta bichosa, que os bichos também tinham direito à vida...!

Ultimamente até a piscicultura está a utilizar rações (e nisso os espanhóis estão na vanguarda, nas rias); criam-se rodovalhos e robalos também, como quem cria pintos. Num instante atingem peso que a natureza só concederia ao fim de mais de meia dúzia de anos - é quase só gordura mas um gordo artificial e de gosto indecifrável o, que nem o melhor cozinheiro do mundo consegue dissimular. É preciso, que há muitas bocas a alimentar.

As rações... bem as rações já não são nada do que eram - e eu sou do tempo em que eram feitas, exclusivamente, à base de cereais e alfarroba; algumas, lê-se e ouve-

se até serão feitas de carne de animais velhos e doentes e sei lá que mais... com muitas hormonas, penicilinas, antibióticos e outras drogas que nem sonhamos, à mistura. Depois...

Depois as vacas deram em "vacas loucas" e ninguém sabe - nem estará interessado em saber - quando "nasceu" o vírus nem quando começou a passar para os humanos e era aceite, que para nós não passavam, por que tinham uma organização genética contrária à nossa. O "maldito" preparou-se - levou anos a adequar-se - só para nos tirar o prazer de comer uma mioleira, umas tripas e um caldo de osso - um luxo que era um regalo

Ultimamente fala-se na gripe das galinhas, que teria começado na ex-colónia inglesa da China o que não era novidade para ninguém e já se começou a passar ao homem onde, dizem - e agora já se diz pouco - é mortal e eu não duvido que antes do ano dois mil a vamos ter por todo o lado, como a pneumónica a seguir à primeira guerra mundial; e outras doenças de outros vírus que permanecem segredo de estado em todo o mundo - que me perdoem os que andam loucos a investir em "acções" mas qualquer dia temos sarilho, ou por guerra ou por doença isto tem de lhe dar volta e eu nem estou com os chineses que limitam um filho por casal, nem com os fundamentalistas que andam a degolar seus iguais como quem degola gado...

Das cabras e dos cabritos - essa já era velha - sempre houve o perigo da terrível febre de Malta, mas como era só pelo leite e o queijo frescos, foi passando.

Dos porcos sempre se ouviu falar na peste suína africana, mas como a coisa só costumava dar nos "alentejões" que se criavam a monte, também não era isso que nos preocupava, embora para o porco sempre se chamasse a atenção para outras maleitas.

Mas isso eram coisas velhas... que, agora, o que começa a estar em causa é a alimentação desses e de outros animais, as rações, que nunca ninguém soube, exactamente como eram e são feitas! E é por aí, parece, que o vírus se transmite.

- O que é que vamos comer amanhã - tornou-me a esposa, preocupada com o que ouviram os homens da Ciência e do Estado, discutirem na televisão - se as vagens tão lindas que comprei, ainda agora, cozidas, ficaram negras e o mesmo acontece com as batatas novas e muitas das velhas, couves há que cozinhadas são intragáveis, nabos, cenouras que se criaram num instante, na panela ficam sem cor nem sabor?

- E eu sei, mulher? Alguém sabe?

O melhor é fazermos uma greve ao tacho: ninguém come enquanto não nos explicarem o que andamos a comer! E acabou-se, que em muitas regiões do Mundo a fome é uma "festa" e ninguém se importa! É isso. A partir de amanhã não cozinhadas; ninguém come... mas, à cautela

é melhor grelhar aqueles bifes de picanha que vieram do Brasil, para mim e para o filho... pode ser como o Brasil fica longe que ainda não tenha chegado lá nenhuma dessas maleitas, que ainda não existiam no tempo de Cabral. É isso; amanhã vamos na picanha e depois pergunta para o dia seguinte.

Entretanto, vamos fazer, cá em casa, uma mesa redonda sobre a greve da fome a ver se todos estamos de acordo, que já não sei se será boa política e não estaremos a cometer um crime de lesa-economia...



José Sampaio

VENDEDORES(AS)

Para stands em
S. FÉLIX e LOUROSA

Com ou sem experiência
Responsabilidade, pontualidade e assiduidade
Possibilidade de auferir mensalmente
ganhos elevados

RÉPLICA

Tel. 731 32 63

Lic. AMI 1326

Novos CURSOS em ESPINHO



Escola Delta

Rua 31, n.º 648 - 1.º Andar
4500 Espinho • Tel. 7341655

INFORMÁTICA:

- INICIAÇÃO
- PROGRAMAÇÃO
- MULTIMÉDIA
- WINDOWS 95
- MS OFFICE

(Processamento de Texto, Folha de Cálculo, Apresentações Gráficas, Base de Dados)

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

CONTABILIDADE:

- GERAL E FISCAL

(Definições Básicas, Trabalho Anual, Sistemas de Escrituração, IRS, IRC, IVA...)

O REPOSTEIRO

De: Armando e Celina

Cortinas • Tapeçarias • Estores

CONFECÇÃO
E COLOCAÇÃO
DE TODO O TIPO
DE CORTINAS

VISITE-NOS

Rua 30 n.º 594 • Telef. 731 39 27 • Telem. 0936-55 44 36

«Defesa de Espinho» - 3435 - 98-01-29

CPRO - CENTRO PORTUGUÊS DE REABILITAÇÃO ORAL, LIMITADA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 01283/971029 - N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 504013475 - N.º de Inscrição 01 - N.º e Data da Apresentação Ap. 13/971029

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que, por David José Casimiro de Andrade, c. na separação com Maria José da Silva Carvalho de Andrade e António Pinto de Andrade, c. na comunhão geral com Maria Lizete da Silva Casimiro, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

FIRMA E DURAÇÃO - A sociedade adopta a firma de "CPRO - Centro Português de Reabilitação Oral, Lda."

ARTIGO SEGUNDO

SEDE - Um - A sociedade tem a sua sede na Rua 22, n.º 487-1.º, concelho de Espinho.

Dois - Por deliberação da gerência, a sede da sociedade poderá ser transferida para qualquer outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

ARTIGO TERCEIRO

OBJECTO - Um - A sociedade tem por objecto serviços médicos e dentários, indústria de prótese e formação profissional, importação e exportação de material médico-dentário.

Dois - Mediante deliberação da gerência, a sociedade poderá livremente adquirir e alienar participações de toda a espécie, associar-se ou interessar-se por qualquer forma e com qualquer entidade, noutras sociedades, empresas, agrupamentos complementares ou consórcios, existentes ou a constituir, seja qual for o seu objecto, tipo e lei reguladora, bem como tomar parte e fazer-se representar nos respectivos órgãos sociais e praticar todos os actos necessários para tais fins.

ARTIGO QUARTO

CAPITAL SOCIAL, PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES E SUPRIMENTOS - Um - O capital social é de um milhão de escudos, encontra-se integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma das seguintes quotas:

a) Uma do valor nominal de novecentos e cinquenta mil escudos pertencente ao sócio David José Casimiro Andrade;

b) Outra do valor nominal de cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio António Pinto de Andrade.

Dois - Poderão ser exigidos aos sócios prestações suplementares de capital, até ao montante de dez milhões de escudos, nos termos e condições que forem fixados pela assembleia geral.

Três - Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade nos termos e condições que forem fixados pela assembleia geral.

ARTIGO QUINTO

TANSMISSÃO DE QUOTAS - Um - É livre a cessão total ou parcial de quotas entre sócios.

Dois - A transmissão total ou parcial de quotas a terceiros depende do consentimento da sociedade.

Três - Na cessão de quotas a estranhos, os sócios têm direito de preferência na sua aquisição na proporção da sua participação no capital social.

Quatro - A infracção ao disposto nos números anteriores torna-se ineficaz, quer em relação à sociedade, quer em relação aos sócios, a transmissão total ou parcial da quota em questão, sem prejuízo do disposto na alínea g) do número um do artigo sexto.

Cinco - Em caso de falecimento de sócio, a respectiva quota transmitir-se-á aos sucessores do falecido.

ARTIGO SEXTO

AMORTIZAÇÃO DE QUOTAS - Um - A sociedade poderá amortizar a quota nos seguintes casos:

a) Acordo com o sócio;

b) Divórcio, separação judicial de pessoas e bens ou só de bens, de qualquer sócia se a quota não ficar a pertencer totalmente ao seu titular;

c) Interdição ou inabilitação do respectivo titular;

d) Falência ou insolvência do titular da quota, judicialmente declarada;

e) Penhora, arresto ou qualquer outro meio de apreensão judicial da quota;

f) Oneração da quota sem prévio consentimento da sociedade;

g) Incumprimento pelo respectivo titular, por qualquer das disposições deste contrato de sociedade, designadamente, transmissão da quota com violação do disposto no artigo sexto, bem como das deliberações da assembleia geral;

h) Exercício por qualquer sócio, em Portugal, directa ou indirectamente de negócios ou actividades concorrentes com as exercidas pela sociedade, desde que para tanto não tenha obtido prévia autorização da assembleia geral.

Dois - Nos casos em que lhe é conferido o direito de amortizar

qualquer quota, poderá a sociedade em vez disso, adquiri-la ou fazê-la adquirir por sócio ou por terceiro.

Três - O titular da quota de cuja amortização se tratar poderá votar relativamente à deliberação sobre a amortização.

Quatro - A contrapartida da amortização da quota nos casos previstos nas alíneas b), c), f), G.) e h) do número um, será o que para a quota resultar do último balanço aprovado à data da amortização.

ARTIGO SÉTIMO

GERÊNCIA - Um - A sociedade é administrada e representada por um gerente ou por um conselho de gerência composto por dois ou três membros, eleitos e livremente exonerados por deliberação dos sócios.

Dois - Os gerentes serão remunerados ou não, conforme for deliberado pelos sócios.

Três - Nos seus actos e contratos, a sociedade ficará obrigada:

a) No caso de gerente único, pela assinatura deste, nos limites dos respectivos poderes;

b) No caso de gerência plural, pela assinatura conjunta de dois gerentes, igualmente nos limites dos respectivos poderes.

Quatro - Os gerentes não poderão, sem o consentimento expresso dado por deliberação dos sócios, exercer, directa ou indirectamente, por conta própria ou alheia, actividade concorrente com a da sociedade; esta proibição manter-se-á durante o período de um ano do respectivo mandato, seja qual for a causa de tal cessação.

Cinco - Em caso algum, a sociedade poderá ser obrigada em actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, designadamente letras de favor, fianças, subfianças, abonações ou actos semelhantes, considerando-se tais actos ou documentos que porventura o gerente assumia, nulos e sem nenhum efeito para a sociedade.

ARTIGO OITAVO

DELIBERAÇÕES DOS SÓCIOS - Além dos casos resultantes da lei, nomeadamente, dos números um e dois do artigo duzentos e quarenta e seis do Código das Sociedades Comerciais, ou prevenidos em outras disposições do presente contrato de sociedade, e pendem também de deliberações dos sócios:

a) A aquisição de bens imóveis e de estabelecimentos comerciais;

b) A contratação de financiamentos e a assunção de outros compromissos ou responsabilidades acima do valor que porventura houver sido fixado por deliberação das próprias sócias;

c) A deliberação da política comercial, económica e financeira da sociedade.

ARTIGO NONO

ASSEMBLEIAS GERAIS

Um - A representação voluntária do sócio nas Assembleias Gerais poderá ser conferida a qualquer pessoa, indicada em procuração ou em simples carta.

Dois - As deliberações dos sócios serão tomadas por maioria dos votos.

ARTIGO DÉCIMO

RESULTADOS DO EXERCÍCIO - Um - O exercício social coincide com o ano civil.

Dois - As contas do exercício encerrar-se-ão com referência a trinta e um de Dezembro de cada ano e serão submetidas pela gerência à apreciação dos sócios, conjuntamente com o relatório de gestão e a proposta sobre a aplicação ou tratamento de resultados.

Três - Os lucros líquidos, depois de deduzida a percentagem para o fundo de reserva legal, deverão ser reinvestidos durante os três primeiros exercícios e terão o destino que lhes for dado em assembleia geral.

Quatro - Os sócios poderão deliberar a distribuição antecipada dos lucros.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO - NOMEAÇÃO DA GERÊNCIA - Fica desde já nomeado para a gerência da sociedade, o sócio David José Casimiro de Andrade.

Está conforme o original. Contém 7 folhas.

Conservatória Registo Comercial de Espinho
10 de Dezembro de 1997

A Ajudante,
a) Rosa Paula da Silva Maia



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

Aviso

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA,
VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO,
COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS.

Faz público que por deliberação da Câmara Municipal de 25 de Agosto de 1997, sancionada pela Assembleia Municipal em 03 de Novembro de 1997 foram aprovadas as seguintes alterações ao "Regulamento do Cemitério Municipal de Espinho", no que respeita à aquisição de Ossários, concretamente; "Alterada a redacção do n.º 1 do Art.º 33.º"; "É criado um novo Artigo 33.º A"; "É dada nova redacção aos números 2 e 6 do Art.º 36.º"; "É alterado título do capítulo VI"; e introduz-se no Art.º 63.º a referência "Ossários", o mesmo acontecendo no n.º 1 do Art.º 64.º, as quais passarão a vigorar a partir do próximo dia 05 de Fevereiro de 1998.

Espinho, 21 de Janeiro de 1998.

O Vereador com competências delegadas,
a) Manuel Francisco Ferreira da Rocha

«Defesa de Espinho» - 3435 - 98-01-29

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Aviso

1.º PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos, que gozem de garantia real sobre o(s) bem(s) penhorado(s) (um forno de encastrar e uma placa de encastrar, marca Ariston; máquina de lavar louça da marca Electrolux; máquina de lavar roupa da marca Candy; máquina de lavar roupa da marca Philips; televisor da marca Sanyo; computador da marca Schnelder, com teclado, rato e monitor policromático; moinho de café industrial da marca Futurmat; mesa de sala de jantar e 6 cadeiras) ao(s) executado(s) para reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que se começará a contar da publicação do 2.º e último anúncio.

Execução Sumária n.º 120/96 - 2.º Juízo.

Exequente - Plastidur - Indústria de Plásticos e Poliuretanos, Lda.

Executados - Alfredo do Nascimento Oliveira Maia e esposa Rosalina Elsa Amorim Alves Oliveira, residentes na R. da Cegonha, 135, Vermoim, Maia.

Espinho, 5/1/98

O Juiz de Direito,
a) Assinatura ilegível
O Oficial de Justiça,
a) Assinatura ilegível



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

Aviso

Comunica-se aos eventuais interessados que foi aprovada a "Postura de Trânsito de Espinho", passando a vigorar a partir do dia 01 de Março de 1998, encontrando-se a mesma à consulta no Departamento de Equipamentos Básicos, durante o horário normal de expediente.

O Vereador com competências delegadas,
a) Manuel Francisco Ferreira da Rocha

Na sexta-feira à noite

Luísa Machado disserta sobre "os adolescentes e a droga"

"Os adolescentes e a droga" é o tema do colóquio que a Fundação Calouste Gulbenkian promove nesta sexta-feira pelas 21h30, na Biblioteca Municipal, e que irá contar com a presença da dra. Luísa Machado.

Licenciada em Psicologia e possuidora do Diploma de Estudos Aprofundados da

Universidade de Lyon, a dra. Luísa Machado é a representante portuguesa no Sub-Grupo de Epidemiologia do grupo Pompidou e é assessora do GPCCD onde exerce funções desde 1986 como coordenadora da equipa responsável pelos respectivos projectos de carácter epidemiológico.

A propósito da "Feira do Livro"

Um comunicado da "Gomes de Almeida"

Solicitamos o Conselho Directivo da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida que divulguemos o seguinte comunicado:

Tendo o Conselho Directivo desta escola tido conhecimento de que um grupo de indivíduos intitulando-se alunos deste esta-

belecimento de ensino dos cursos nocturnos e usando o nome de um professor anda a angariar fundos para uma suposta Feira do Livro, vem informar que tal actividade não está a ser organizada por nenhum professor desta escola, desconhecendo-a por completo.

Luto em Espinho pela morte da esposa de Guterres

Na sua reunião ordinária de ontem, a Câmara Municipal de Espinho deliberou, por unanimidade, «exarar um voto de pesar» pelo falecimento da mulher do primeiro ministro, Luísa Amélia Guimarães de Oliveira Guterres, pelo que, a partir do dia de ontem teve a Bandeira Nacional a meia-haste.

Luísa Guterres tinha 51 anos de idade e estava casada com António Guterres há mais de 25 anos. Nasceu em Vila Nova de Gaia e era formada em Psiquiatria.

A esposa do primeiro ministro, encontrava-se em Londres há já algum tempo, em tratamentos a uma doença hepática, onde faleceu na madrugada de ontem.

Conductor alcoolizado provoca acidente

Um empregado bancário de 32 anos, que conduzia com uma taxa de álcool no sangue na ordem dos 2,05 g/l, interveio directamente num acidente de trânsito, sendo por isso condenado ao pagamento de uma multa na ordem dos 18 contos e estando inibido de conduzir por 30 dias.

As habituais rugas e operações de stop feitas pela PSP local resultaram na detecção de infracções de várias ordens, entre as quais as faltas de luzes, de documentos e de seguro automóvel ou ainda a desobediência ao sinal de paragem do agente da autoridade. A Polícia detectou ainda três infracções por falta de horário de funcionamento e uma falta de registo de uma máquina de jogos de vídeo.

Por fim, foi ainda detido um vendedor ambulante de 37 anos, residente em V.N. Gaia, por injúrias e ameaças a um agente.

A 4 e 5 de Fevereiro

"Leos" preparam rastreio visual

Os dias 4 e 5 de Fevereiro foram as datas escolhidas pelo Leo Clube de Espinho para a realização de uma série de rastreios visuais destinados às crianças do 5º ano da Escola Preparatória Sá Couto.

O Leo pretende, com esta actividade, detectar anomalias visuais nas crianças, chamando deste modo a atenção dos pais para o tratamento



atempado de doenças que, mais tarde, poderão ter consequências graves.

Os jovens "leos" estarão na "Sá Couto" das 9 às 12h30 e das 14h30 às 18 horas.

Clínica Dentária

Dr. MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E S.A.M.S.,

PHILIPS e MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 7341024 - ESPINHO

EM ESPINHO

ESTABELECIMENTO COM 540M²

Bem Localizado

Telefone, (02) 734 85 73

RÉPLICA... onde comprar casa é uma realidade!

T1 - ESPINHO

100 c. Sinal
+ 40 c./ mês

Tel. 731 32 63

T1+1 - ESPINHO

100 c. Sinal
+ 45 c./ mês

Tel. 731 32 63

T2 - ESPINHO

100 c. Sinal
+ 47 c./ mês

Tel. 731 32 63

T3 - ESPINHO

100 c. Sinal
+ 54 c./ mês

Tel. 731 32 63

T3 Duplex - ESPINHO

100 c. Sinal
+ 55 c./ mês

Tel. 731 32 63

Moradia - ESPINHO

16.500 c.

Tel. 731 32 63

T4 Duplex Novo - Sta. M. Feira

19.000 c.

Tel. 056 - 37 98 90

T2 - OVAR

10.500 c.

Tel. 056 - 58 08 50

S. J. Madeira

T3 c/ lug. garagem

Só 15.500 c.

Tel. 056 - 20 08 80

Escariz

Moradia (c/ boas áreas)

Só 10.000 c.

Tel. 056 - 83 08 80

Oliv. Azeméis

Moradia

19.000 c.

Tel. 056 - 66 08 30

Arredores dos Carvalhos

T2+1

11.500 c.

Tel. 747 06 70

Arredores dos Carvalhos
T3

10.400 c.

Tel. 747 06 70

Arredores dos Carvalhos
T2

8.500 c.

Tel. 747 06 70

T3 - Aos Carvalhos

10.300 c.

Tel. 747 06 80

Aos Carvalhos

Moradia

11.990 c.

Tel. 747 06 80

Abertos de 2.ª a sábado, das 9.00 às 21.30 h
Lic. AMI 1326

Cumprindo a tradição

Janeireiros cantaram

André e Joana formavam o casal de lavradores ricos, vestidos à antiga, que, com as suas duas filhas, emolduravam o cenário de uma casa rural aberta para que todos os assistentes pudessem ver; e não faltava nada. Tinham estado a noite toda à espera dos janeireiros, a recebê-los, a ouvir os seus cânticos a dar-lhes uma pinga "da boa", uma chouricita, "pouca coisa", que eles este ano estavam muito "unhas de fome".

Finda a "noitada" e antes de se apagarem as luzes, mas com a assistência a começar a debandar saíram-se com este diálogo em verso:

Começou o André, todo pimpão:

*É tarde, vai alta a noite,
as Janeiras estão cantadas.
Eu daqui mando um abraço
às solteiras e às casadas.*

A mulher, a Joana, que se ia retirando com as filhas para os aposentos do interior, ouvindo o "arreganho" do homem, voltou atrás e dirigiu-se-lhe em voz meio zangada, meio melódica:

*Ai, André, ganha juízo!
Não me tires da razão!*

E a pedir a compreensão dos ouvintes:

*Bebe-me mais um copito
arma-se logo em pimpão.*

O André presentiu que dali podia vir "coisa" e nem queria muito que topassem que ele estava com o tal copito arrepiou caminho, p'ra mulher:

*Anda cá minha Joana!
Porquê tão grande alvoroço?
Anda cá p'rá minha beira
dá um beijo aqui ao moço.*

E os dois, "pazes" feitas, falaram para todos, em conclusão, cada um por sua vez:

*Mais vale rir e cantar
- cá na minha opinião.
Tristezas não pagam dívidas,
o povo é que tem razão.*

E ele:
*Para todos um Bom Ano;
desejamos com carinho
muita paz e alegria
p'ra boa gente d'Espinho.*

Aconteceu no final do VII Encontro de Janeireiros que decorreu no sábado passado no salão paroquial de Espinho e que contou com a participação do Grupo Cultural e Recreativo "Semente", Rancho Folclórico N.º S.ª dos Altos Céus, Rancho Folclórico Santiago de Silvalde, Rancho Folclórico "Recordar é Viver", os Reginos e o Orfeão de Espinho, sendo lavradores dois elementos do Teatro Popular de



Espinho (Coop. Nascente), Jorge Mendonça (André) e Hermínia Carvalho (Joana).

Antes de aparecerem os janeireiros, no palco do salão paroquial estava montada a casa do lavrador. A um canto o André debulhava milho e nós metemos com ele.

- Ó senhor lavrador, você nem milho sabe debulhar... Onde

é que aprendeu a profissão?

- Deixe-me cá que o que eu tenho é fome... e sede. A mulher não me deixa ir ao pipo. Agora estou aqui com este milho enquanto a mulher faz a ceia. Um homem tem de fazer de tudo para levar uma vida honrada.

- E isso dá dinheiro, que você parece um lavrador rico?

- Sempre deu; o que é preciso é trabalhar a terra... mas você não quer uma malga de vinho?

- Já cá devia estar.

E ele foi lá dentro e trouxe-nos uma pinga, um pingão.

Mas ia resmungando: *- Aqui tanta gente e ninguém quer debulhar milho comigo...*

Do outro lado a mulher chamou: *- André, anda cá, que deves estar cansado; a comida está a rrefecer, anda p'ra mesa.*

Não tiveram tempo de meter a primeira garfada à boca porque se aproximava o primeiro grupo,

o **Grupo Cultural e Recreativo Semente**, que canta as Janeiras desde 1978, recuperando uma tradição secular da sua freguesia, depois de fazer uma recolha dos cantares que eram interpretados pelas pessoas mais pobres, que se deslocavam, nas noites frias, de casa em casa a fim de beneficiarem de comer e beber.

O grupo vinha bem vestido e os tocadores traziam afinados os instrumentos tradicionais.

Depois de ter entoado o primeiro cântico, de cumprimento à assistência, aproximou-se da casa:

- Boa noite minha gente/ estar nesta casa bom é./ O nosso grupo Semente/ sauda a família André.

E a família veio logo, o André com a malga da pinga que correu de boca em boca. O vinho era bom e o pessoal sentiu-se mais animado e agradece: *Deus lhe dê*

tanta saúde/como de bom tem o vinho./ E assim, também Deus m'ajude/a atinar com o caminho.

Continuou o chefe do grupo: *- A esta nobre plateia/ faço a mesma libação./ É que ver a casa cheia/ faz-nos bem ao coração.*

O grupo entou, ainda mais alguns cânticos a "Deus e ao Menino" e despediu-se.

A assistência gostou deste primeiro grupo e aplaudi-o com vigor.

Logo a seguir apareceram os do **Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde** - boas vozes, boa música, ritmo vivo e alegre, agradaram também. Também eles, vestidos no tradicional - trajos do rancho - traziam muita da autenticidade secular, quando os grupos, por esta época, andavam de noite, de casa em casa a fim de obter algo em troca, nomeadamente o convívio na altura em que lhes era dado de comer e beber, beneficiando do espírito natalício.

Interpretaram um salmo maravilhoso e saíram despedindo-se com um canto mavioso, que começou em tom mais forte e acabou num sussurro: *- Boa noite, meus senhores/raminho de hortelã./ Boa noite, meus senhores/boa noite e até amanhã.* E para o público: *- Vou-vos dar a despedida/por cima de uma giesta/às gentinhas desta Terra/desejamos Boas Festas.*

Sairam e o casal André - ele a ficar meio resmungão (*- Ó Joana eles bebem-nos o vinho todo!*) elas sempre alegre e galhofeira - preparou-se para "atender" os do **Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus**, que em



LUSOTUFO

TAPETES

CARPETES

ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760

Contabil.: 751894 • Exportação: 751860 • Encomendas: 751911

Telex: 22243 ROLAS P • Fax: 751164 CORTEGAÇA

RESTAURANTE

Engenho Velho



CAFÉ — RESTAURANTE — SNACK-BAR

Serviço e sala própria p/ casamentos, baptizados, comunhões, etc.
Servimos Almoços p/ fora.

Belarmino Herculano Neves Ferreira

Lapa - S. Paio de Oleiros - Telef. 7649313 - Telem. 0931-413149 - 4535 LOUROSA

RIBESCAPE

Abertos também
aos sábados de manhã

RUA DO LOUREIRO

Tel. 7310312 - ESPINHO

(Zona Industrial)

- GARANTIA
- PREÇO
- QUALIDADE
- RAPIDEZ
- ESTACIONAMENTO
- PESSOAL ESPECIALIZADO
- TÉCNICA



É uma nova loja de Decoração, onde poderá encontrar vários tipos de móveis de Arte Nova e outros, a preços acessíveis, bem como peças de Artesanato Português e Estrangeiro. Visite a nossa loja e verá que somos diferentes.

Rua 16, n.º 54 (ao lado do Restaurante Canastra)

PRECISA-SE

APARTAMENTOS USADOS

T1 - T2 - T3

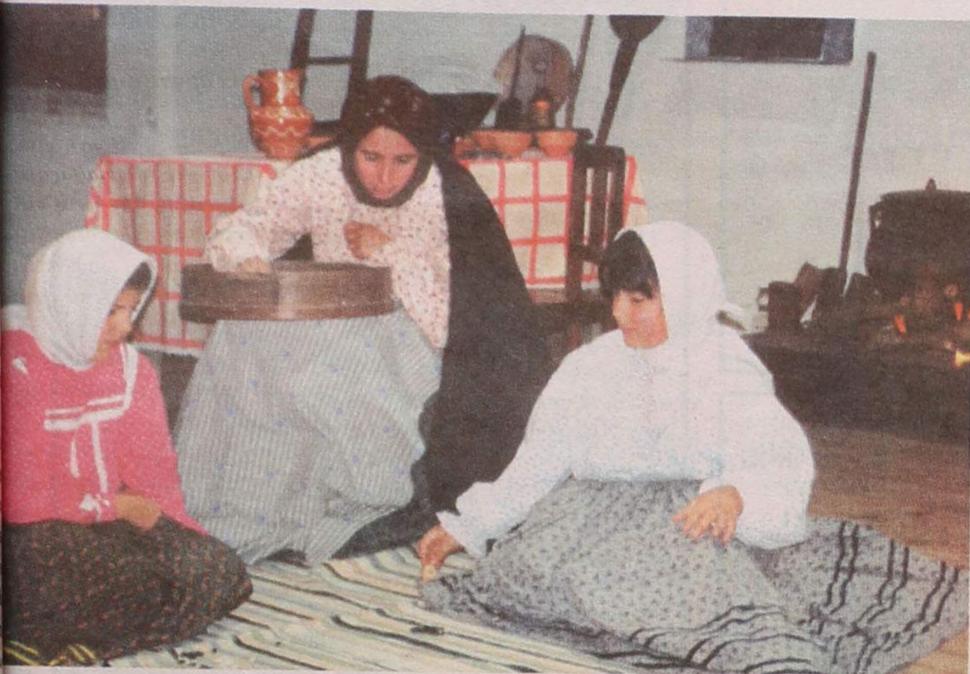
Já não temos stock para satisfazer os pedidos!
SE PRETENDE VENDER, PELO JUSTO VALOR,

CONSULTE-NOS!

Telefone (02) 731 02 56

NORTALGARVE de Isidro Fontes Mota - Lic.º 483 - AMI

encantaram



reiras vêm cantando nas ruas e para as suas famílias.

Do seu repertório fazem parte cantigas de Reis, de Janeiras e outras dedicadas ao Menino de Jesus.

O encontro foi encerrado pelos janeireiros do **Rancho Regional Recordar é Viver** de Paramos que reviveram a velha tradição de grupos que competiam entre si, todos os anos, nas visitas a casa de senhores de grandes e médios recursos e, encontrando-se, acabavam por ir juntos o resto da noite.

A actuação dos de Paramos provocou um momento hilariante.

Acontecera que depois da visita dos Reginos, o André mais a família, apagadas as luzes recolheram-se para dormir. Vai daí que o primeiro grupo, depois de interpretar os primeiros cânticos de saudação aos donos da casa, como ninguém aparecia foram clamando:

- Ó tia Joana! Ó tio André!

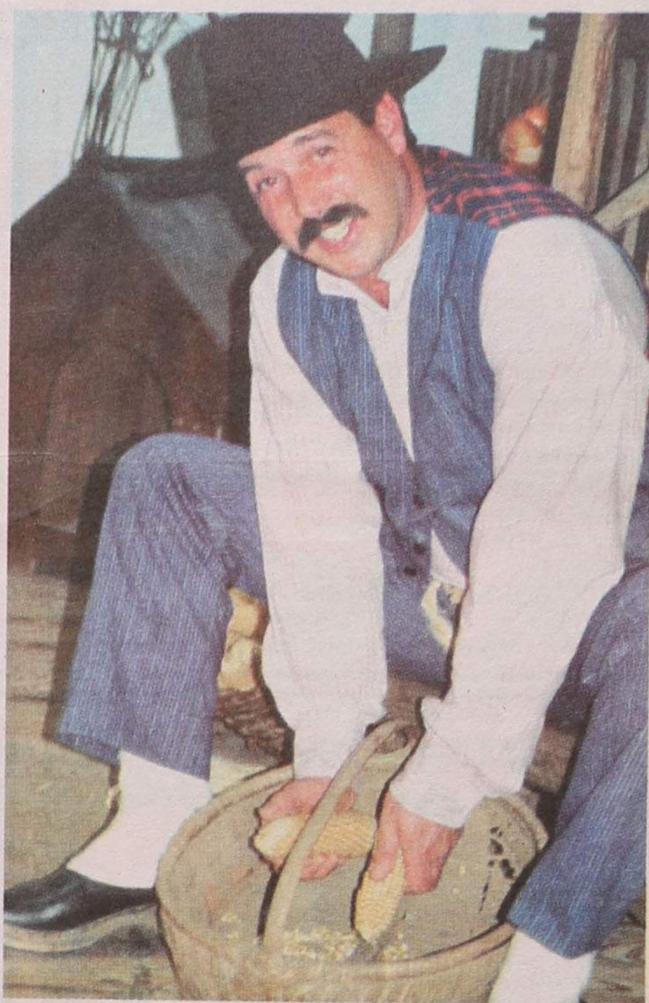
E num aparte: - Querem ver que este ano nos não recebem?

E alguns mais "exaltados": - Esta casa cheira a breu...aqui mora algum judeu! Esta casa cheira a unto...aqui vive algum defunto!

Então aí, os donos da casa lá vieram, em trajos menores muito atarantados e a desculparem-se: - O adiantado da hora! Já não esperávamos mais ninguém!

E o cumprimento; primeiro à senhora: *Viva lá senhora Joana/raminho de salsa crua./No meio da sua sala/nasce o Sol e põe-se a Lua.*

E o André que se demorara um tanto mais a vestir as calças e



a prover-se de viandas:

- Ora tomem lá! É para lhes provar que aqui não mora nenhum defunto. Bebam da nossa pinga e comam do nosso presunto...

E o "mandante" dos de Paramos em tom mordaz:

- Olhem lá, o que é que vocês estavam a fazer que demoraram tanto tempo...

- Estava muito frio...- ia justificar a Joana mas o André, foi logo, por causa das coisas: - Ó mulher corta a conversa!

O resto foi o habitual e os do **Recordar é Viver** saíram cantando:

- As rabanadas e os bolinhos/ os bilharacos muito quentinhos;/ o vinho fino da garrafeira/para cantarmos a noite inteira!

O encontro teve muita assistência que manifestou inequivocamente o seu apreço pelo entremez. No final o vereador Fernando Rocha entregou a todos os grupos uma placa comemorativa.

JS

82 teria começado a reconstituir tradicionais cantares da quaresma natalícia e que neste encontro, além de cantar as Janeiras, entoar um Cântico de Natal, que outrora era cantado em honra do menino de Jesus.

Chegaram ao palco e trocaram-se os habituais cumprimentos. Só que André ou porque lhe mecesse a chegar o sono ou porque já estava a ver gente a desandar lá para dentro, a mulher estava atenta: - Ó homem, ó André, anda daí, traz na malga de vinho. - Ó filhas o que vos falta...E voltando-se para o público: - O meu homem está a dar um forreta...

Um pouco contra vontade de André - ele veio o André, resmungando: - Vou ficar bem arranjado: vão depois vêm outros...isto pa-der" os dois combinado!

Mas os dos Altos Céus vieram para cantar e cantaram. A

abrir: - Viva lá, senhor André/à sua porta chegamos./Vimos dar as Boas Festas/nos costumes dos mais anos.

E depois de alguns cânticos à família, saudou o público: - Vimos dar as Boas Festas/em nome da Virgem Mãe./O Menino Jesus nasceu/nas palhinhas em Belém.

E foram-se para dar lugar ao **Orfeão de Espinho**, que como todos os outros entrou a cantar e

logo a boa Joana apelou para o André:

- Ai que cantigas tão lindas/tenho a casa abençoada!/Ó homem, ó meu André/vai buscar a janeirada.

Depois vieram os **Reginos**, jovens dos seus 13, 14 anos, que ganharam o bichinho de cantar as Janeiras na Escola Básicasob a orientação da profª Regina e que nas suas actividades janei-



VENDE-SE
PEUGEOT 205
 Ano 88 - 60.000 km
 garantido pela Gamobar
 Em muito bom estado. Vende particular.
 Preço: 450 cts. • Telef. 0931-728117 ou 7455497

CASIMIRO DE ANDRADE
MÉDICO DENTISTA
 Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
 Telef. 734 49 09

LOJA DE FÁBRICA
 ✓ Peças de decoração
 ✓ Brindes
 ✓ Mobiliário e expositores
 ✓ Acessórios de W.C.
 ✓ Todo o tipo de peças por encomenda

transparente
ACRÍLICOS

Av. Combatentes da Grande Guerra - Loja 1 - S. JOÃO DA MADEIRA • Telef. / Fax: (056) 25044
 Rua 25, nº 191 (Junto ao Edf. Palmeiras) - Telef. (02) 731 33 53 - ESPINHO

COMPRA-SE
CASA EM ESPINHO
 OU NAS PROXIMIDADES
 (com condições para pequeno armazém)
 Contactar 0931 - 38 27 02

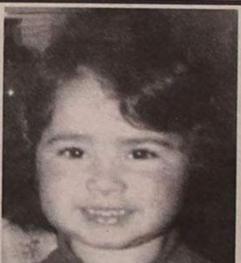
Salvé 07 - 02 - 1998
Ernesto Barros
 Sua esposa, filho, nora e neta, na passagem do seu 65.º aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.



Salvé 26 - 01 - 1998
Antônio Costa Araújo
 Sua esposa, filha e netos, na passagem do seu 66.º aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos anos.



Salvé 28 - 01 - 1998
Vera Lúcia Rodrigues de Almeida
 Seus avós e tia, na passagem das suas 5 primaveras, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos anos.



«Defesa de Espinho» - 3435 - 98-01-29

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

Anúncio

1.º PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de 15 DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que começaram a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução de Sentença n.º 257/A/96 - 1.ª Secção

Exequente(s): FRANCISCO ÁLVARO FERREIRA PINHO, da R. 18, 403 - Espinho.

Executado(s): HUMBERTO MARTINS DOS SANTOS e mulher, com residência profissional no Restaurante Marisqueira, sito na R. 2 - Espinho.

Espinho, 19 de Janeiro de 1998

A Juiz de Direito,

a) *Maria Gomes Bernardo Perquilhas*

O Escrivão de Direito,

a) *Maria Régia Alves Moreira*MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL**Aviso**

Comunica-se aos eventuais interessados que foi aprovada a "Alteração à Postura de Trânsito de Espinho", passando a vigorar a partir do dia 01 de Março de 1998, encontrando-se a mesma à consulta no Departamento de Equipamentos Básicos, durante o horário normal de expediente.

O Vereador com competências delegadas,

a) *Manuel Francisco Ferreira da Rocha*

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos { Tel. (02) 734 53 44 } 24 horas
{ Tlm. 0936 - 2788407 } por dia

«Defesa de Espinho» - 3435 - 98-01-29

AUTO ZELIMA, LIMITADA
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 00909/930201

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502 930 446

N.º de Inscrição 04

N.º e Data da Apresentação Ap. 04/971126

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que, em relação à sociedade em epígrafe foram alterados os artigos 3.º e 5.º do contrato ficando com a seguinte redacção.

ARTIGO 3.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de quinhentos contos e corresponde à soma de três quotas: uma de duzentos e cinquenta contos e outra de cem contos do sócio Carlos Fernando Lima Oliveira e outra de cento e cinquenta contos da sócia Margarida José dos Santos Saraiva Magro Oliveira.

ARTIGO 5.º

1 - A gerência da sociedade remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada aos dois sócios, Carlos Fernando Lima Oliveira e Margarida José dos Santos Saraiva Magro Oliveira.

2 - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente, basta a assinatura do gerente Carlos Fernando. Para os actos de mero expediente é suficiente uma assinatura.

3 - Em ampliação à sua esfera normal de competência, o gerente poderá comprar e vender quaisquer bens, dar ou tomar de arrendamento quaisquer prédios e dar ou tomar de trespasse e locação quaisquer estabelecimentos.

O texto actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme. Contém 2 folhas.

Espinho, 10/12/97

A Ajudante,

a) *Rosa Paula da Silva Maia*

«Defesa de Espinho» - 3435 - 98-01-29

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Aviso

2.º PUBLICAÇÃO

Proc. n.º 77/B/88 - Execução Sentença - 1.º Juízo

FAZ-SE SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados JOAQUIM DOS SANTOS ALMEIDA, JOAQUIM JOSÉ COUTO ALMEIDA, RUI MANUEL COUTO ALMEIDA e PAULO JORGE COUTO ALMEIDA, todos residentes na Rua 28, n.º 175, Espinho, para, no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto do bem penhorado, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por FERNANDO ABREU FERNANDES, residente na Rua 9, n.º 873, r/c Esq., Espinho e ANTÓNIO FRANCISCO TEIXEIRA DE MELO, residente na Rua 9, n.º 849-1.º Esq., Espinho.

Espinho, 6 de Janeiro de 1998

A Juiz de Direito,

a) *Maria Gomes Bernardo Perquilhas*

A Oficial de Justiça,

a) *Maria Paula Pereira Vieira*

«Defesa de Espinho» - 3435 - 98-01-29

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Anúncio

2.º PUBLICAÇÃO

Ac. Sumária n.º 265/96 - 1.ª Secção

Autora: - SOLVERDE - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A., com sede na R. 19, n.º 85 - Espinho.

Ré: LUSOCORK - Comércio Internacional, Lda., ausente em parte incerta e com última residência conhecida em LOUROSA.

FAZ-SE SABER que na Acção acima indicada, fica por esta forma citada a Ré acima identificada, para contestar, querendo, a presente acção, sob pena de ser condenada no pedido, no prazo de VINTE DIAS, finda que seja a dilação de TRINTA DIAS, contados da data da afixação do 2.º e último anúncio.

O duplicado da petição inicial fica à disposição da Ré na secretaria do Tribunal.

Para constar se lavrou o presente edital e mais dois de igual teor, para serem afixados.

Espinho, 15 de Janeiro de 1998

A Juiz de Direito,

a) *Maria Gomes Bernardo Perquilhas*

A Oficial de Justiça,

a) *Assinatura ilegível*

«Defesa de Espinho» - 3435 - 98-01-29

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Aviso

2.º PUBLICAÇÃO

A Dra. MARIA GOMES BERNARDO PERQUILHAS, Mma. Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho.

FAZ SABER que na Acção Sumária n.º 1/97, pendente neste 1.º Juízo, movida pelo Autor - Fundo de Garantia Automóvel, contra WALTER MACHADO DA SILVA FILHO, com última residência conhecida na Rua dos Bombeiros Voluntários, Lote 5-3.º Esq., Paços de Ferreira e NILTON CARDOSO LIMA, com última residência conhecida na Rua da Carreira, n.º 63, Funchal, são estes Réus citados para contestarem, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, sob a cominação de virem a ser condenados no pedido que o Autor deduz naquele processo e que consiste em pagar a quantia de 834.058\$00, acrescida de juros, calculados à taxa legal, desde a citação até integral pagamento.

Os duplicados da petição inicial encontram-se nesta Secretaria à disposição dos Réus.

Espinho, 19 de Dezembro de 1996

A Juiz de Direito,

a) *Maria Gomes Bernardo Perquilhas*

A Escriutária,

a) *Maria Emília Alves de Sousa*

«Defesa de Espinho» - 3435 - 98-01-29

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Anúncio

2.º PUBLICAÇÃO

FAZ SABER que na Acção Sumária n.º 1153/B/92, pendente no 2.º Juízo deste Tribunal, movida por DR. JOSÉ ALVES MOREIRA DE SOUSA, com escritório na Rua 23 n.º 773-1.º Dto., Espinho, contra(s) o(s) Réu(s) ELÍSIO GOMES DA SILVA, ausente(s) em parte incerta e com última residência conhecida na Rua da Guimbra, 319, Anta, Espinho, fica por esta forma o(s) réu(s) citado(s) para contestar esta acção, no prazo de VINTE DIAS, finda que seja a dilação de TRINTA DIAS, contados da data da publicação do 2.º e último anúncio.

O pedido consiste no pagamento ao autor da quantia de 304.850\$00.

O duplicado da petição inicial fica à disposição do réu na secretaria deste Tribunal.

Para constar se lavrou o presente edital e mais dois de igual teor, para serem afixados.

Espinho, 14 de Janeiro de 1998

A Juiz de Direito,

a) *Lúcia Maria Pinho Faria Bravo*

O Escrivão Adjunto,

a) *Avelino Neves Duarte***AVISO**

JOAQUIM JOSÉ COUTO ALMEIDA, filho de JOAQUIM DOS SANTOS ALMEIDA, declara não se responsabilizar pelos actos que este assume na qualidade de cabeça de casal e administrador da herança por óbito da esposa. Muito lamenta e entristece-se que o seu pai permita e favoreça injustificadamente, o aparecimento na praça pública dos seus nomes em situações que o primeiro não subscreve.

Espinho, 22 de Janeiro de 1998

O Declarante,

a) *Joaquim José Couto Almeida*

(segue-se o reconhecimento)

Académica de Espinho **ÁRIO** comemorou em festa os 60 anos

A Associação Académica de Espinho esteve reunida no sábado passado num jantar de confraternização no Hotel Praiagolfe, em Espinho, para comemorar a passagem dos 60 anos de vida desta colectividade.

Estiveram presentes as mais diversas figuras ligadas à história da colectividade, entre as quais se destacam Virgínio Pereira, Vladimiro Brandão, Gaioso Vaz, Carlos Padrão, João Justiniano, Álvaro Rocha, entre muitos outros, o pre-

sidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota e o vereador Armando Jacinto, ex-presidente da turma do Mocho.

Joaquim Júlio encarregou-se de fazer a apresentação ao microfone, como ele tão bem sabe. Foram exibidos diversos diapositivos que relatavam a história do clube, lembravam os seus atletas e a evolução das suas infraestruturas.

Depois, foram homenageadas diversas personalidades que quer pelo tempo, quer pelo contributo que deram, inscreveram o nome no historial, bem como todos os atletas que conseguiram títulos nas modalidades das quais são praticantes.

O presidente acadêmico, com poucas palavras no seu discurso realçou o facto de estes 60 anos marcarem a vida de qualquer cidade ainda mais quando uma colectividade como a Académica de Espinho pretende cobrir desportivamente as falhas que existem no concelho.

Rui Gomes salientou o facto de se ter estado a fazer um esforço para dotar as nossas instalações de

condições para a prática desportiva para todos.

O presidente acadêmico, por fim, elogiou Carlos Padrão pelas condições e facilidades na aquisição de uma viatura para o transporte de atletas e a Rosa Maria Albernaz pela contribuição e empenho na recuperação do património da Associação Académica de Espinho.

O presidente da Câmara, José Mota, no uso da palavra, congratulou-se por tudo aquilo que ao longo de sessenta anos foi conseguido no clube. E acrescentou: Mais importante que os êxitos é a contribuição que a Académica de Espinho tem dado para a prática do desporto na cidade e no concelho.

E por isto, considera o presidente da Câmara que todo o apoio que tem sido concedido é merecido e a Câmara não está a fazer nenhum favor à Académica ao ajudá-la.

E concluiu:

Agradeço a todos os que ao longo de seis décadas têm feito pelo desporto deste concelho e deste país.



Foto VÍTOR LANCHIA



Foto VÍTOR LANCHIA



Foto VÍTOR LANCHIA



Foto VÍTOR LANCHIA

Aluga-se **SALA**

C/ 12 m2 e WC privativo
na Rua 19 (próximo Estação CP)

Tel. 734 32 38

Sector da Manutenção

Empresa do sector de plásticos, sediada na área de São João da Madeira, pretende admitir para seus quadros

Funcionário para o sector de Manutenção

com conhecimentos de electricidade, idade compreendida entre 22/35 anos.

As candidaturas devem ser feitas por carta para a morada:

POLISPORT - Pedro & Paulo Araújo Plásticos, Lda.
Fontanheira - Carregosa
3720 Oliveira de Azeméis

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

HELICE

Gerência de Valdemar Silva

Rua da Lagoa - Paramos (Inst. Aero Clube)
4500 ESPINHO
Telef. 731 20 77 (Restaurante)

Allegro

Artigos Decorativos

WEDGWOOD
(PORCELANA INGLESA)

SERVIÇOS COMPLETOS
JANTAR
CHÁ
CAFÉ
+
LINHA GIFT

FAQUEIROS / ESTANHOS
CRISTAIS DE VÁRIAS PROVENIÊNCIAS
ATOALHADOS (Linho e 1/2 Linho)

Listas de Casamento

Representante de Cristal Decorativo de MURANO - VENEZA

RUA 18 N.º 727 • TELEF. 732 03 97 • ESPINHO
(EM FRENTE AO MERCADO MUNICIPAL)

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS-Rua 18 n.º 582-2.º Esq.º - Sala 1. Telef: 731 21 00 - 4500 Espinho.

HENRIQUE ESTEVES-Advogado - Rua 32 n.º 700. Telef: 02-7330070 / Fax: 02-7330079 - 4500 Espinho.

Dr. J. MOREIRA DE SOUSA-Advogado-Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º Telef: 7313535 c/ Fax (02) 7342022.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE ARMAZÉNS C/ 200 E 250M2. Em Silvalde. Telem: 0931 - 317987.

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 7340002 ou 7348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

APARTAMENTO T3 c/ lugar de garagem. Rua 62 - Espinho. Telef: 056-781145.

CAVE - PARA DEPÓSITOS, nos arredores de Espinho. Ao nível do R/C. Com bons acessos-cargas e descargas. Acabado de construir. Faça bom preço. Resposta a este jornal ao n.º 9391.

CASA T1 - 1.º ANDAR EM ES-MOJÁES - Travessa Gavião n.º 22 - Anta. Contactar Telef: 7314250.

VIVENDA C/ 2 quartos, salão c/ fogão de sala, esplanada. Telef: 7344788.

ALUGAM-SE ANEXOS dentro de quintal. C/ 2 quartos, cozinha e W.C.

Renda 40 Cts. Em Espinho. Telef: 7342491.

LOJA C/ 90M2, num dos melhores locais de Espinho, excelente localização, para qualquer ramo, excelente preço. Um exclusivo nosso. Telef: / Fax: 7649025 - 0931-9930836.

MÉDICO

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA. EMAGRECIMENTO, DORES E STRESS- DR. AKIRA ONKYU. Massagem-Shiatsu. Acupuntura. Centro de Medicina Preventiva de Espinho Rua 16 n.º 82. Telef: 7314961.

Dr. JOAQUIM FERREIRA MENDES- Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295 - 2.º Esq.º - Telef: 7341710.

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO DE MERCERIA E VINHOS, com habitação. Renda barata. Telef: 7341677.

CABELEIREIRO DE SENHORA com muito boa localização, boa facturação. Só visto! Preço: 5.000cts. Proc. 336. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

PRECISA-SE

EMPREGADA DOMÉSTICA PARA SERVIÇO INTERNO. Telef: 02 - 7442894.

SERVIÇOS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO EDNESER/ lavagem manual/1.000\$00/atendimento personalizado Rua das Industrias 217 ao Monte Lirio. Junto à Leira da Relva - Telef: 7311095.

ESTOFADOR-Restauração de todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 734 40 90.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCHÁ - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil. USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telef: (02) 7345344. Telemóvel: 0936 - 2788407.

TRESPASSA-SE

ARMAZÉM com camaras congelação e conservação, prateleiras madeira e outros. Resposta a este jornal ao n.º 9000.

ARMAZÉM COM 400m2, situado nos arredores de Espinho. Telefone, água e luz. Resposta a este jornal ao n.º 9232.

PASTELARIA com fabrico próprio, Casa de Pasto, Cafés, Cabeleireiro de Senhora e Homem, e muito mais. Contacte-nos, temos a sua solução. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

VENDAS

ESPINHO: CENTRO T3 e T4 c/ aquecimento central e todas as comodidades de uma construção moderna. Desde 29.000c. Nortalgave - Lic.º 483 AMI. Tel: (02) 7310256.

ESPINHO. T4 duplex recuado, óptima localização, c/ terraço virado a Sul, óptimas áreas, etc. 23.500c. Nortalgave - Lic.º 483 AMI. Tel: (02) 7310257.

JUNTO A ESPINHO: T1 como novo e com mobília. Oportunidade única! 8.000c. (neg.). Nortalgave - Lic.º 483 AMI. Tel: (02) 7310256.

JUNTO A ESPINHO E JUNTO AO MAR: T3 Duplex, usado, com 130m2,3 terraço virado a Sul, 3 banhos, garagem individual p/ 2 carros, etc. Somente 16.000c. Nortalgave - Lic.º 483 AMI. Tel: (02) 7310257.

T2 - C/SOTÃO, 3.º ANDAR RECUA-DO-S/ elevador. Nascente/Poente. Garagem individual à Rua 19. Telef: 0936-716586.

T2 EM ESPINHO, c/ excelente area. Contactar pelo Telef: 7314809 das 19 às 21 h durante a semana e fins de semana todo o dia ou todos os dias para o Telem: 09319201234.

VÁRIAS MÁQUINAS DE PADARIA, USADAS. Em bom estado. Telef: 7313100.

T3 DUPLEX C/TERRAÇO. C/ garagem individual em Nogueira da Regedoura a 3 Km de Espinho. Preço: 13.000c. Telem: 0931563089. Telef: 7454904 ou 7449930 noite.

T3 (novos) - Grijó - Caixilharia alumínio, TV, parabólica, gas, ventilação mecânica, pavimentos em tijoleira e parquet, sala com 26m2 e fogão, lavandaria, quartos com roupeiros, 1 banho completo + 1 banho serviço + 1 suite, lugar de garagem. Preço: Desde 14.500 Cts. Proc: 50005. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

ENTRADA DE ESPINHO - terreno para construção em altura com viabilidade mais ou menos 80 fracções. Preço: 1.800cts por fracção. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 EM ESPINHO em construção com acabamentos de luxo. Pavimentos em soalho, hall de entrada e pavimento da cozinha em granito, instalação de aquecimento central, gas, TV cabo, video porteiro, lugar de garagem. Preço: 18.500 cts. Proc. 327. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

MORADIA - (ESTILO ANTIGO) - PRAIA DA GRANJA-R/C e 1.º, 5 quartos, 2 banhos, jardim churrasqueira, garagem, vários arrumos. Área coberta de 240m2, descoberta de 120m2. Preço: 30.000 Cts. Proc: 40014. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 - ESPINHO-Boa localização, rigorosamente impecável, acabamentos de 1.ª qualidade, video porteiro, lugar de garagem, área coberta de 90m2. Proc: 30029. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

MORADIA T4 + 1 ESPINHO - 3 Frentes. Área coberta de 300m2, descoberta de 200m2, possibilidade de fazer piscina. R/C - cozinha, sala com lareira, escritório + WC completo. 1.º piso - 4 quartos + WC completo, jardim envolvente com palmeiras, zona vip de Espinho. Proc: 20016. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T3 E LOJAS EM FIM DE CONSTRUÇÃO-PAÇOS BRANDÃO-Gas,

parabólica, video porteiro, madeira exótica envernizada a cor natural, quartos com roupeiros, fachada em parede dupla com isolamento térmico, caixilharia em alumínio reforçada e termolacada com vidro duplo, lugar de garagem, aquecimento central. Preço: desde 14.500 Cts. Proc. 40012. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T3 EM CONSTRUÇÃO - OVAR - Ventilação mecânica, TV, parabólica, gas, video porteiro, garagem individual, pavimentos em tijoleira e parquet, móveis de cozinha, fogão de sala, suite, lavandaria, quartos com roupeiros. Preço: 15.000cts. Recuado.: 18.000cts. Proc. 304. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 EM FINAL DE CONSTRUÇÃO - ESPINHO-Revestimentos ceramicos, tijoleira rústica, móveis de cozinha MDF lacado em branco com exaustor, TV, porta de segurança, garagem individual. Preço: 17.000Cts. Proc. 345. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 - NOVO (Dez. 97) Pavimentos em tijoleira e parquet, TV, parabólica, gas, móveis de cozinha, lugar de garagem. Preço: 17.500 Cts. Proc: 60002. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

MORADIAS USADAS TIPO T2 E T3 (GUETIM). Área total de 924m2. Moradia T3 na frente do terreno e T2 no fundo do terreno, quintal, jardim envolventes, anexos, cave, churrasqueira, lavandaria, ambas com hall de entrada, garagem. Tudo por 48.000Cts. Proc: 50006. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

MORADIAS EM CONSTRUÇÃO - TIPO T4- Vidros duplos climalite com filtros ultravioleta, caixilharia exterior com PVC de tripla câmara para maior isolamento térmico, acabamentos exteriores em grãos de quartzo (nunca necessita pintura). Cozinha com móveis superiores até ao tecto com portas lacadas em faia, tubagem para instalação de fogão de sala. Persianas eléctricas, video porteiro, iluminação automática nas zonas comuns, circuitos eléctricos

independentes para iluminação, aquecimento e tomadas. Pteço: 31.000 Cts. Proc: 348. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

MORADIA TIPO T6 (Silvalde) - Nova. 3 pisos, área coberta de 1400m2, área descoberta de 500m2, jardim de 18x22m2 nas trazeiras, piscina, suite com 20m2 e outra com 35m2 (WC completo), terraço a nascente com 40m2, cave com escritório, sala, sala de jogos com 100m2, ginásio com 80m2, garagem para 8 carros. Preço: 70.000Cts. Proc: 350. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T3 ESPINHO - NOVO - Área coberta de 125m2, aquecimento central quartos c/ roupeiros, excelentes acabamentos (à escolha do cliente), arrumos no último piso, excelente localização, garagem individual, excelente relação, qualidade preço. Tele:/Fax: 7649025 - 0931-9930836.

T3 + 1 ESPINHO - USADO - Area coberta de 120m2, quartos c/ roupeiros, 2 WC, óptimas áreas, bons acabamentos, excelente localização, arrumos, garagem individual. 19.500Cts. Tele:/Fax: 7649025 - 0931-9930836.

ANDAR MORADIA T3 DUPLEX- 3 frentes, excelente localização, óptima exposição solar, area coberta de 160m2, cozinha equipada c/ 16m2, quartos c/ roupeiros (nascente, sul), duplex c/ 50m2, fogão de sala, jardim c/ piscina em poliéster, garagem individual p/ dois carros, condomínio fechado, rigorosamente impecável. 21.000 Cts. Tele:/Fax: 7649025 - 0931-9930836.

T2 - ESPINHO CENTRO-Area coberta de 90m2, quartos c/ roupeiros, cozinha c/ móveis em MDF + lavandaria, fogão de sala, bons acabamentos, excelente localização (baixa de Espinho), garagem com comando. 16.500Cts. Tele:/Fax: 7649025 - 0931-9930836.

T2 ESPINHO PRAIAS-Area coberta de 95m2, nascente, poente, sala c/ 28m2, 2 WC, completos, bons quartos, cozinha óptima marquise, quarto de arrumos c/ 20m2 e luz directa, lugar de garagem. 16.000Cts. Tele:/ Fax: 7649025 - 0931 - 9930836.

OPEL ASTRA VAN 1.7 TD - 2 lugares - Jan/96 - 67.000 km, c/ extras, 1890 contos, particular a particular. Telef: 7539600.

Srs. Investidores - Temos T1 - T2 - T3, com Garagem individual, prédio início construção com acabamento luxo e preços verdadeiramente espectaculares, a 200 m de Espinho. Marque a sua visita. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic. AMI 824 - Tel. 7830042 - 7838680.

T3 - Rua 19, novo, com garagem, aquecimento central, pavimento em madeira, banheira de hidromassagem, vidros duplos, isolamento térmico e acústico, porta de segurança, tecto com focos embutidos e arrumos. Só 21.000 cts. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic. AMI 824 - Tel. 7830042 - 7838680.

Andar Moradia duplex a 2 minutos de Espinho, com garagem individual para 2 carros, arrumos, 3 quartos, excelente suite, lareira, pavimento soalho corrido, excelente salão, parabólica com receptor de 56 canais, placa e forno incluído. Preço 21.000 cts. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic. AMI 824 - Tel. 7830042 - 7838680.

T3+1 - Como novo, excelente localização, 2 quartos c/ roupeiros, banho c/ luz directa + W.C., cozinha c/ electrodomésticos, garagem individual e quarto de arrumos. Excelente negócio. Preço 20.000 cts. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic. AMI 824 - Tel. 7830042 - 7838680.

RÁDIO GLOBO AZUL

RÁDIO GLOBO AZUL
 ...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO
 Rua 14, N.º 648, 3.º A - 4500 ESPINHO
 Tel: 7347216/7312303 - Fax 734 84 70

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
 SAMS, CGD
 Telefone, 734 86 93
 Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

JUNTA DE FREGUESIA DE ANTA

Aviso
 Horário de funcionamento dos Serviços Administrativos
SECRETARIA
 das 9,00 às 12h30 e das 14 às 17h30
ATENDIMENTO AO PÚBLICO
 das 10 às 12h30 e das 14 às 16h30
 (Todos os dias úteis a partir de 2 Fevereiro de 1998)
 Anta, 26 de Janeiro de 1998

 **DÚPLEX**
 Imobiliária, Lda.
 Licença AMI 1675
 Rua 30, nº 1017
 4500 Espinho

APARTAMENTOS

JUNCAL - (Rotunda) T2
 Novo em construção, c/ boas áreas e excelentes acabamentos ainda a escolha. **12.800c.**

JUNCAL - (Rotunda) T3
 Novo, em construção, c/ área de 130m2, suite, gás canalizado, pré-aquecimento central, etc. **18.200c.**

ESPINHO - T3+1 - C/ novo,
 c/ boas áreas, excelentes acab., grande suite no aprov. do vão do telhado, 2 garagens ind. fechadas. **23.000 cts. - Refº 153**

ESPINHO - T3 - Usado (AVº 24)
 Área de 116m2, aquecimento central, elevador, lavandaria, garagem, etc. Bom estado geral. **20.000 cts. - Refº 155**

OLEIROS (Apeadeiro da Lapa)
 T2 - C/ novo, área de 115m2, c/ excelentes acabamentos e garagem. **14.500c. - Refº 115**

7342275

Futebol juvenil

"Meninos de Ouro" a um ponto do segundo - encontro com FC Porto no domingo às 11

A equipa de juvenis do Sporting Clube de Espinho, beneficiando do empate do Boavista no terreno do Estação, reduziu a distância para o segundo lugar em apenas um ponto, depois de ter vencido o Guarda por 1-0 na série B do Campeonato Nacional de Juniores B.

Os espinhenses terão no próximo domingo, às 11 horas, um importantíssimo confronto com o líder, o Futebol Clube do Porto, no Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho, em Silvalde.

Nos restantes escalões etários, os "tigres" obtiveram os seguintes resultados:

Infantis, Sp. Espinho, 6-

Foto VÍTOR LANCHÁ



Esmoriz, 0; iniciados, Sp. Espinho, 7-CS Jorge, 0.

Os juniores defrontarão, no próximo sábado às 15 horas, no Parque Desportivo do

Sporting de Espinho, a turma do Estarreja, em encontro a contar para a segunda fase.

Os iniciados irão a Argoncilhe defrontar a turma local, no domingo às 10 horas.

Resultados

Mangualde-Beira Mar . 0-2
FC Porto-Leixões 6-1
Guarda-ESPINHO 0-1
Salgueiros-Águeda 2-0
Académica-Feirense 2-3
Estação-Boavista FC ... 1-1

Próxima jornada

Leixões-Beira Mar
ESPINHO-FC Porto
Águeda-Guarda
Feirense-Salgueiros
Boavista-Académica
Estação-Mangualde

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
FC Porto	17	14	0	3	59-14	42
Boavista FC	17	12	2	3	50-17	38
ESPINHO	17	12	1	4	46-19	37
Salgueiros	17	10	0	7	31-25	30
Ac. Coimbra	17	9	1	7	24-26	28
CD Feirense	17	9	1	7	39-35	28
Leixões SC	17	7	3	7	39-27	24
<u>Beira Mar</u>	17	7	3	7	27-19	24
Estação	17	6	3	8	18-25	21
Águeda	17	3	2	12	15-49	11
Mangualde	17	2	2	13	17-58	8
Guarda	17	1	2	14	7-58	5

Andebol

Manuel Laranjeira deixa escapar título

A Associação Desportiva Manuel Laranjeira teve um fim-de-semana intenso, em que a alegria das vitórias alcançadas foi atenuada pela obtenção de um empate que ditou a perda do título regional.

Com necessidade imperiosa de ganharem ao Almeida Garrett para sonharem com o título regional, as seniores não foram além de um empate a 16 golos. De nada valeu, por isso, a vitória no dia seguinte frente ao Lusitanos por 26-16. O CP Natação é o próximo adversário das espinhenses.

Tarefa facilitada tiveram as juvenis. Frente à frágil formação da Santa Eulália, não encontraram dificuldades em "cilindrar"

por 38-11. Amanhã, às 20h30, as "laranjinhas" defrontam o Colégio de Gaia.

As iniciadas também não fugiram à "onda" de vitórias": 30-13 foi o resultado do jogo que opôs as espinhenses ao Gulpilhães. Já no domingo, a Manuel Laranjeira vai ter um "osso duro de roer". A poderosa formação do Colégio de Gaia é a adversária das locais.

As infantis, essas, estiveram a um passo de alcançar a primeira vitória da temporada. No reduto do Almeida Garrett, lograram impor um empate a 12. No domingo, a partir das 16h15, as espinhenses defrontam o Natação e terão uma oportunidade soberana para ganhar.

Futebol Popular

Águias de Paramos lidera com tranquilidade

Bem mais tranquila que a jornada anterior, a 11ª do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho salientou-se pelo facto de a Associação de Esmojães ter vencido o Juventude da Estrada por 4-1 e pela vitória do Académico, que ocupa o penúltimo lugar na tabela, ter vencido o Cantinho da Rambóia.

Na segunda divisão, o Novasemente goleou o Ronda com quatro golos sem resposta.

1ª Divisão

J. Estrada-A. Esmojães 1-4
Magos-Ág. Anta 3-1
Idanha-E. Vermelhas 3-3
Leões-Rio Largo 0-2
Cruzeiro-Corredoura 0-1
Ág. de Paramos-Guetim ... 3-2
Cantinho-Académico 0-1

2ª Divisão

Ronda-Novasemente 0-4
Canários-Q. Paramos 0-3
Morgados-DP Anta 3-4
EP Anta-Aldeia Nova 2-2
D. Regresso-J. Outeiros 2-3
Império-Lomba 3-1
Sp. Esmojães-D. Outeiros..(*)
(*) Adiado

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Ág. Paramos	11	8	3	0	29-08	27
Magos Anta	11	8	1	2	21-06	25
A. Esmojães	11	6	4	1	21-07	22
Ág. Anta	11	4	4	3	28-11	16
Corredoura	11	3	6	2	14-12	15
Cantinho	11	3	5	3	12-11	14
E. Vermelhas	11	3	5	3	18-15	14
Guetim	11	3	4	4	16-15	13
Cruzeiro	11	3	3	5	11-16	12
Rio Largo	11	2	5	4	12-11	11
Leões	11	2	4	5	08-11	10
Idanha	11	2	4	5	15-28	10
Académico	10	2	4	4	08-15	10
J. Estrada	10	0	2	8	07-45	2

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Q. Paramos	11	8	2	1	31-10	26
DP Anta	11	8	1	2	43-19	25
Ald. Nova	11	7	2	2	28-19	23
Império	11	7	1	3	24-11	22
Novasemente	10	6	2	2	21-13	20
J. Outeiros	11	5	2	4	21-18	17
Ronda	11	4	3	4	14-17	15
GD Outeiros	10	4	3	3	12-13	15
EP Anta	11	3	4	4	20-27	13
Morgados	11	2	3	6	16-24	9
Sp. Esmojães	10	3	0	7	18-27	9
D. Regresso	11	1	4	6	21-34	7
Lomba	11	1	1	9	08-36	4
Canários	10	0	2	8	03-19	2

Em jantar-convívio no Casino Solverde

Antigos e actuais dirigentes e atletas vão homenagear "velhas glórias" "tigres"

Uma comissão de antigos e actuais dirigentes e atletas do Sporting Clube de Espinho, constituída por José Almeida (Jó), Fernando Meneses, José Ribeiro, Walter Brandão, Domingos Cadete e Luís Lopo, vai levar a efeito no próximo sábado, dia 31, um jantar-convívio, no Casino Solverde, com o objectivo de reunir "velhas glórias" espinhenses, e em cuja confraternização "não haverá discursos, mas onde todos poderão narrar episódios ocorridos du-

rante a sua vivência como director ou atleta."

É propósito dessa mesma comissão homenagear postumamente as figuras que ao longo dos tempos serviram o Sporting Clube de Espinho como dirigentes ou atletas, colocando sobre as campas dos cemitérios onde estão sepultadas, lápides identificativas. E não se trata, apenas, do cemitério citadino, mas de todos onde se encontram os restos mortais desses "tigres" gloriosos do passado.

Hóquei em patins

Académica "com galo" frente ao A.D. Barcelos

A sorte pouco quis com as hostes academistas no jogo do último fim-de-semana do campeonato nacional da segunda divisão, zona norte, já que a formação espinhense nunca foi inferior ao adversário - a A.D. Barcelos -, acabando por soçobrar quando parecia ter o jogo controlado.

No sábado, às 18 horas, a Académica terá hipótese de se redimir do desaire averbado na última ronda quando defrontar o Carvalhos no seu pavilhão. Nos restantes escalões, destaque para as goleadas impostas pelos juniores e juvenis ao Valadares - 19-2 e 18-1, respectivamente, enquanto que os juvenis viram-se surpreendidos no seu reduto pelo poderoso Futebol Clube do Porto, por 3-5. Também frente aos portistas, os juniores não lograram vencer: quatro golos sem resposta foi o resultado final.

Em jogo a contar para a Taça de Portugal, a equipa feminina foi derrotada em casa pelo Marco por quatro a zero.

Por fim, iniciados e infantis-A saíram derrotados na sua deslocação a Gulpilhães. Os primeiros perderam por 2-1, enquanto que os mais jovens foram derrotados por quatro golos a um.

Em poucas linhas

Leonardo Tavares (CTE) triunfou em Águeda e Ovar

Leonardo Tavares começou o ano da melhor forma ao vencer, nos últimos dois fins-de-semana, os torneios organizados pelos Clubes de Ténis de Águeda e de Ovar, respectivamente.

Apesar de ainda só contar com 13 anos, o atleta do Clube de Ténis de Espinho inscreveu-se no escalão de cadetes (15 e 16 anos) onde, mesmo assim, patenteou a sua classe nos "courts" de piso rápido dos dois clubes, superfície a que não está habituado.

Leonardo Tavares derrotou em Águeda, na final, Mário Mesquita (C.T. Porto) por 7/5 e 6/1 e em Ovar venceu Bento Queiroz (C.T. Águeda) por 6/4 e 6/3.

João Artur (badminton) em grande

João Artur, atleta do Centro Desportivo de Espinho, conquistou o segundo lugar na categoria de pares homens no Torneio de Santiago de Cacém, disputado no último fim de semana.

O atleta local alcançou ainda um honroso terceiro lugar na categoria de pares-mistos, tendo sido menos feliz em singulares ao ser eliminado nos quartos de final.

João Artur irá disputar, de 22 a 24 de Fevereiro, o Torneio

de Albergaria a Velha, ao mesmo tempo que acalenta a esperança de participar no campeonato nacional, que irá reunir os 16 melhores atletas portugueses da categoria.

Clube de Caçadores elege nova equipa

O Clube de Caçadores da Costa Verde vai reunir-se na próxima sexta-feira, dia 6, pelas 21h, em assembleia geral ordinária destinada a eleger os corpos gerentes para o biénio 1998/1999.

Na reunião magna dos associados serão ainda prestadas as contas referentes ao exercício de 1997, para além do habitual período de discussão de assuntos relacionados com o clube.

CVE (con)vence Académica

Em jogo a contar para a segunda fase do campeonato nacional da terceira divisão, zona norte, o Clube de Voleibol de Espinho venceu de forma categórica a Académica de Coimbra (3-0), no pavilhão universitário daquela cidade.

Na anterior ronda, a formação espinhense venceu o Sporting de Esmoriz por três "sets" sem resposta e reforçou o excelente campeonato que vem rubricando.

o "papo"



Foto VÍTOR LANCHÁ

os centrocampistas espinhenses com entradas mais duras. Por sua vez, os "tigres" responderam com o contra-ataque, uma das suas melhores armas, sem dar grandes facilidades em termos defensivos ao seu adversário.

Durante este período o jogo perdeu alguma emotividade e espectacularidade. Mas houve momentos em que se gritou "golo". Bolinhas "driblou" tudo e todos, inclusive o guarda-redes e não conseguiu marcar

tendo a bola embatido na trave. Durante o segundo tempo, o Felgueiras apenas teve

uma oportunidade quando Lopes da Silva furou o corredor central espinhense.

Depois disto, o Espinho dominou todas as operações.

Registe-se o excelente desempenho de quatro jogadores espinhenses: Pedro Silva, quanto a nós o melhor em campo; Bolinhas, pela sua criatividade e pela influência que teve no primeiro golo; Fernando Gomes pela excelente produção ao levar o jogo do meio-campo para o ataque; e de Artur Jorge que se tem revelado o grande goleador que é, estando na altura certa no lugar certo.

A actuação do árbitro da partida e dos seus auxiliares também foi brilhante.

CABINAS

Vitor Moreira: «Resultado escasso»

Com o treinador principal fiel ao "voto de silêncio" iniciado há duas semanas, foi o seu adjunto Vitor Moreira que falou aos jornalistas. O antigo treinador-adjunto do Dragões Sandinenses reconheceu a fraca qualidade do jogo, embora defenda a justiça da vitória "tigre":

«Assistimos a um jogo rijo, em que conseguimos somar três preciosos pontos frente a uma boa equipa. Não foi um grande jogo, mas ganhámos de forma justa. Podíamos até ter marcado mais golos. O resultado acaba por ser escasso».

Bastante mais calmo após um jogo em que, como é habitual, não parou um minuto quieto, dando instruções para dentro do campo aos seus jogadores - o que confundiu os adeptos locais -, Vitor Moreira adiantou que «o controlo do jogo pertenceu sempre ao Espinho. Dispusemos de várias ocasiões flagrantes para marcar, que só por azar não concretizámos».

Sobre as dificuldades que a equipa encontrou para jogar somente contra dez jogadores, o expansivo técnico considerou-as normais: «A equipa continua a denotar alguns traumas por jogar frente a equipas reduzidas a dez elementos, fruto dos maus resultados já averbados em situações iguais. O que importa é que ganhámos».

A hipotética luta pela subida de divisão não é confirmada pelo "braço direito" do técnico principal, que prefere insistir num "chavão" muito em voga: «Encaramos todos os jogos com o objectivo da vitória. Jogar para ganhar em todos os encontros é o nosso principal propósito».

Mário Reis: «Felgueiras dominou»

Mesmo somando a segunda derrota ao cabo de outros tantos jogos à frente da "nau" felgueirense, Mário Reis mostrou-se agradado com o desempenho dos seus pupilos:

«Foi notória a subida de forma da equipa em relação ao jogo de Leiria, em parte porque já pudemos contar com todos os jogadores. Se exceptuarmos os primeiros quinze minutos da partida, em que estivemos alguns furos abaixo do que podemos fazer, o domínio foi sempre nosso. Mesmo na segunda parte, a jogar com menos um jogador, não deixámos de atacar e criar oportunidades de golo».

O novo técnico da formação duriense gostou da postura competitiva dos seus jogadores, que terão merecido o empate na óptica de Mário Reis. Quanto à subida de divisão, considerou estar tudo em aberto:

«A equipa demonstrou o querer, a determinação e o espírito de sacrifício necessários. O empate seria o resultado mais justo, já que o Espinho só criou uma oportunidade depois do golo. Acho que a derrota não veio beliscar em nada os nossos objectivos de subida de divisão, pois ainda há 16 jogos em disputa e iremos lutar até à exaustão para atingir os nossos objectivos».

O antigo treinador axadrezado não quis pronunciar-se sobre a alegada grande penalidade sofrida por Filipe Azevedo:

«Do sítio onde me encontro, não posso afirmar com rigor se ele foi ou não travado em falta. Parece-me, isso sim, que o Brito foi carregado pelas costas quando se preparava para rematar à baliza».

SA

Divisão de Honra

Ora mando eu ora mandas tu

É o ganha e perde na Divisão de Honra. A alternância de liderança entre o Penafiel e o Alverca tem sido a tônica das últimas jornadas do Campeonato. Na última semana foi o penafiel que perdeu em Espinho e, na domingo passado, o Alverca foi derrotado em sua casa pelo Beira Mar que se aproxima, assim, dos lugares que dão acesso ao primei-

ro escalão do nosso futebol. Nos restantes encontros salientam-se as vitórias do Sporting de Espinho sobre o Felgueiras o que o catapultou para o meio da tabela classificativa.

Das equipas vizinhas, só o União de Lamas levou de vencida o seu adversário, o Maia. O Feirense, próximo adversário dos "tigres" foi goleado em Leiria por 4-1.

CAPITEL
IMOBILIÁRIA

Telefone
731 14 00

Resultados	Classificação	Marcadores
Alverca - Beira Mar 0-1	Penafiel 18 10 5 3 37-26 35	Armando (Moreirense) 11
Estoril - Ac. Viseu 1-0	Alverca 18 11 2 5 30-12 35	Moura (Penafiel) 11
U. Madeira - Torreense 2-0	G. Vicente 18 8 9 1 26-9 33	Cajú (Alverca) 10
Moreirense - Aves 2-2	Beira Mar 18 9 6 3 23-16 33	Tavares (U. Lamas) 8
U. Lamas - Maia 1-0	U. Leiria 18 8 7 3 34-20 31	Carlos Freitas (Penafiel) 8
Nacional - G. Vicente 0-1	Feirense 18 8 6 4 22-19 30	ARTUR JORGE (Espinho) 4
U. Leiria - Feirense 4-1	U. Madeira 18 8 4 6 21-22 28	F. GOMES (Espinho) 3
Espinho - Felgueiras 2-1	Espinho 18 7 5 6 26-22 26	RUI SÉRGIO (Espinho) 3
Penafiel - P. Ferreira 4-1	Maia 18 8 2 8 30-24 26	MIGUEL BRUNO (Espinho) 3
	Felgueiras 18 7 3 8 21-24 24	MÁRCIO LUÍS (Espinho) 2
	Moreirense 18 6 4 8 24-25 22	BOLINHAS (Espinho) 2
	U. Lamas 18 5 6 7 23-31 21	TOZÉ (Espinho) 2
	Estoril 18 4 8 6 18-22 20	DUCA (Espinho) 2
	Aves 18 5 5 8 23-33 20	MARCO ALEIXO (Espinho) 1
	Torreense 18 4 5 9 14-29 17	NILTON (Espinho) 1
	Ac. Viseu 18 3 5 10 17-26 14	PEDRO (Espinho) 1
	P. Ferreira 18 1 9 8 12-26 12	CARLOS PEDRO (Espinho) 1
	Nacional 18 2 5 11 13-28 11	FILÓ (Espinho) 1

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 06/98, relativo a 08 de Fevereiro de 1998. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

Sporting - Guimarães 1
Académica - Benfica X
BRaga - Chaves X
Leça - Varzim 1
Caompomair. - Marítimo 1
Setúbal - Salgueiros X
Rio Ave - Boavista 2
Farense - Belenenses 1
Estoril - Alverca X
U. Madeira - Beira Mar 1
U. Leiria - Maia 1
Espinho - G. Vicente 1
Penafiel - Feirense X
Felgueiras - P. Ferreira 1

NÃO ALUGUE! COMPRE!

TO	0% ENT.	23 cts./mês
T1	0% ENT.	34 cts./mês
T2	0% ENT.	45 cts./mês
T2+1	0% ENT.	45 cts./mês
T3	0% ENT.	53 cts./mês
MORADIA (nova)	0% ENT.	71 cts./mês

CONTACTE-NOS TODOS OS DIAS DAS 9 ÀS 20 HORAS INCLUINDO SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS
Tel.: 056 - 75 49 34 Lic. AMI - 1782

Edifício
Pinhais da Granja

**T1
T2
T3
Duplex**

GRANJA
S. Félix

Jaime Pinto — Propriedades, Lda.
☎ 374 59 60



António Pereira dos Santos

Missa do 3.º Aniversário



Sua esposa, filhos, noras, genro, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 29, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



João Alves da Silva

3.º Aniversário do seu Falecimento



A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 29, quinta-feira, pelas 19 horas, na Capela de Nossa Senhora da Guia, em Paramos.

A família, sensibilizada com a sua presença neste piedoso acto, agradece.

Esmália Rodrigues

9.º Aniversário do seu Falecimento



Seus filhos, genros, noras, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas que será celebrada missa, por sua alma, dia 1, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já, agradecem a quem possa comparecer.

ANTA - ESPINHO



Rui Manuel de Sá Couto Pereira

Agradecimento

Seus pais, irmãos e familiares, agradecem, com carinho especial, a todos os presentes no funeral do seu ente querido, Rui Manuel, bem como a todos aqueles que de alguma forma lhe manifestaram o seu amor e carinho, durante a sua vida.

Anta, 29 de Janeiro de 1998

Mãe - *Dra. Maria Judite de Sá Ribeiro*
Pai - *Eng.º Manuel Joaquim Couto Pereira*
Irmã - *Natividade Sá Couto Pereira*
Irmã - *Ana Isabel Sá Couto Pereira*

Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - ESPINHO - Tels. 7340609 - 7348855



Joaquim Alves de Oliveira

(Casa dos Cereais)

Missa do 1.º Aniversário



Seus filhos, nora, genro, netos; bisneta e restante família vêm, por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que, domingo, dia 1 de Fevereiro, celebrar-se-á, pelas 19 horas, missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 29 de Janeiro de 1998.

Valdemar Joaquim Alves de Oliveira
António Alves de Oliveira
Maria Alzira Alves de Oliveira Domingues
Maria Angelina dos Santos Gomes Oliveira
Joaquim de Oliveira Domingues
Rosa Maria Pinto Meneses Oliveira dos Reis
Sandra Isabel Pinto Meneses de Oliveira
Fátima Alzira Gomes de Oliveira
Jorge Paulo Guimarães Reis
Selma Filipa Oliveira dos Reis

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 734 51 29

*O espaço nos nossos corações que ficou vago
Revela a tua compreensão, carinho e amor
Sempre que estás no nosso pensamento
Sentimos a tua grande dor.*



Filipe Rodrigues Vitó

7.º Aniversário do seu Falecimento

Sua esposa, filhos e netos vêm, por este meio, comunicar que a missa do aniversário do falecimento do seu ente querido, será celebrada dia 6, sexta-feira, às 16 horas, na Capela de N.ª Sr.ª d'Ajuda.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.

A Família



José de Oliveira Neves

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, genros e netos, agradecem, muito sensibilizada e reconhecidamente, a todos quantos comungaram da sua dor e manifestaram o seu pesar. Hoje, quinta-feira, dia 29, celebrar-se-á, pelas 19 horas, missa do 7.º dia, na Igreja Matriz de Espinho.

Espinho, 29 de Janeiro de 1998

Maria Amélia de Sousa
Maria José de Sousa Neves Maia
Paula Margarida de Sousa Neves Pereira da Rocha
Jaime Paulino Maia e Silva
Belmiro Manuel Pereira da Rocha
João Guilherme Neves Maia
Joana Maria Neves da Rocha

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 734 51 29



Deolinda Fernandes

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família, agradece muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral, ou que de outro modo manifestaram pesar. Hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, celebra-se missa do 7.º dia, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 29 de Janeiro de 1998

Lina Maria Paiva de Almeida Pinheiro - neta
Domingos Gomes Pinheiro - neto
Pedro Miguel de Almeida Pinheiro - bisneto
Cláudia Susana de Almeida Pinheiro - bisneta

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 734 51 29



Manuel Teixeira da Silva

Missa do 4.º Aniversário

Sua esposa, filho, nora e netos vêm, por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que, na próxima quinta-feira, dia 5 de Fevereiro, celebrar-se-á, pelas 19 horas, missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 29 de Janeiro de 1998

Ana Rodrigues de Oliveira
Dr. Alberto Custódio Oliveira da Silva
Prof.ª Maria Manuela Teixeira Pessoa da Silva
Ana Amélia Pessoa da Silva
Alberto Manuel Pessoa da Silva

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 734 51 29





Maria de Oliveira Granja

(Tia de Maria Adelina Reis Granja - Casa Abel)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus sobrinhos e familiares vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral de Maria Oliveira Granja. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada hoje, quinta-feira, dia 29, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



ESMOJÃES - ANTA - ESPINHO

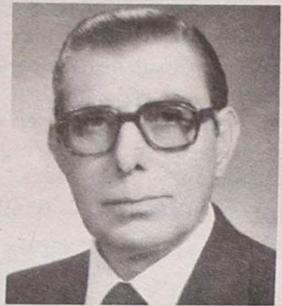


Joaquim Alves da Rocha Guimarães

(Rola)

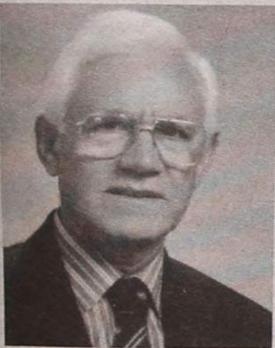
Missa do 4.º Aniversário

Com saudade de sempre, sua esposa, filhos, genros, noras e netos vêm, comunicar que será rezada missa por sua alma, dia 4, quarta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Agradecem desde já a quem possam comparecer.



José António Sá

Missa do 2.º Aniversário



Sua esposa, filhos, genros, nora e netos vêm, participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 3 de Fevereiro, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer a esta celebração.



António Pereira Couto

Missa do 4.º Aniversário

Com profunda saudade, sua esposa, filhas, genros e netos, participam que se realiza missa pelo seu eterno descanso, no dia 5, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer a este acto religioso.



Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 7341975 - 7314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

«Defesa de Espinho» - 3435 - 98-01-29

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Aviso

1.º PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER que no dia 26 de Fevereiro de 1998, pelas 14 horas, neste Tribunal e nos autos de Carta Precatória n.º 8/98 - 1.ª Secção deste Tribunal, vindos do 7.º Juízo Cível do Porto - 2.ª Secção e extraídos da Execução de Sentença n.º 343/A/96 que Carfim - Automóveis de Aluguer, SA., move contra o executado NUNO ANDRÉ VASCONCELOS SOUSA, da R. 43, n.º 487-2.º Dto. - Espinho, haverá lugar à abertura das propostas apresentadas em carta fechada até às 11 horas desse dia, para venda dos bens que abaixo se indicam, pertencentes ao executado e dos quais é fiel depositária EUGÉNIA PINHAL DE BARROS VASCONCELOS SOUSA, mãe do executado e com ele residente.

BENS A VENDER — Um terno de sofás em couro, pelo valor base de 150.000\$00; um relógio de pé, com caixa em madeira, pelo valor de 75.000\$00; um televisor a cores Sony Triniton, pelo valor base de 75.000\$00.

Espinho, 98-01-19

A Juiz de Direito,
a) Maria Gomes Bernardo Perquilhas

A Escrivã-Adjunta
a) Maria Régia Alves Moreira

Engenharia de Produção Industrial

Empresa do sector de plásticos, sediada na área de São João da Madeira, pretende admitir para seus quadros

Engenheiro de Produção Industrial

As candidaturas devem ser feitas por carta acompanhada de "curriculum vitae" para:

POLISPORT - Pedro & Paulo Araújo Plásticos, Lda.
Fontanheira - Carregosa
3720 Oliveira de Azeméis

FIXOTECTOS

João Morais & Orlando, Lda.

Tectos Falsos / Pladur • Divisórias em Alumínio
Divisórias em Gesso • Estores
Revestimentos de Paredes • Isolamentos Termo ou Acústicos

Âng. Ruas 26 e 11 n.º 789 • 4500 ESPINHO
Tel. 02.731 34 38 - 056.91 54 76 • Fax 02.731 33 79
Tlm. 0931-31 61 20

CONVERSA COM JESUS

Converse c/ Jesus todos os dias durante 9 dias. Orar: Meu Jesus, eu Vos depositei toda a minha confiança, Vós sabeis de tudo. Pai e Senhor do universo. Sois o Rei dos Reis. Vós que fizeste o paralítico andar. O morto voltar a viver, o leproso sarar. Vós que vedes minhas angústias, as minhas lágrimas, bem sabeis Divino amigo como preciso alcançar de Vós esta grande graça (pede-se a graça com fé). A minha conversa convosco, Mestre, me dá ânimo e alegria para viver. Só de vós espero com fé e confiança (pede-se a graça com fé). Fazei Divino Jesus que antes de terminar esta conversa durante nove dias, eu alcance esta graça que peço com fé. Como gratidão publicarei esta oração para que os outros que precisam de Vós, aprendam a ter fé e confiança na Vossa Misericórdia. Eluminai meus passos, assim como o sol ilumina todos os dias o amanhecer, e testemunhai a nossa conversa. Jesus, tenho confiança em Vós. Cada vez mais aumento a minha fé! Agradeço graça alcançada.

M.L.M.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta (29) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1052 - Tel. 7340092;
Sexta (30) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 7311482;
Sábado (31) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 7340352;
Domingo (01) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 7340331;
Segunda (02) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 7340250;
Terça (03) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 7340320;
Quarta (04) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1052 - Tel. 7340092.



Semana de 30/01 a 05/02/98

ESTREIA NACIONAL



EM DOLBY STÉREO SR
SOLDADOS DO UNIVERSO

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho

Telef: 734 01 16

ALUGA-SE

2 HABITAÇÕES

1 c/ mobília completa, 2 quartos, sala estar c/ aquecimento, W.C., cozinha e terraço c/ churrasqueira.

1 c/ 3 quartos, sala, cozinha, W.C. e lavandaria.

Todo o piso em tijoleira

Telef. 731 36 20 a partir das 13 horas

APRENDA A NADAR!

INVISTA NA SUA SAÚDE

Descubra os benefícios que o exercício em meio aquático proporciona: Alívio do "Stress" - Alívio das Dores Lombares - Sensação de bem estar geral

CURSO INTENSIVO DE NATAÇÃO

Duração: 1 Mês / 22 aulas de 50 Minut. - Início a 02/02/98 a 05/03/98 - Frequência: 5 vezes por semana (todos os dias úteis) - Horário: A determinar no período compreendido entre as 12h e as 13h. Destinatários: Adultos.

INSCRIÇÕES LIMITADAS

Data limite: 31/JANEIRO/1998

Para mais informações contacte a recepção do Health Club Soleil - ☎ 7313399 - Hotel Praia Golf - Espinho

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Avenereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 734 34 67

"Tons Pastel" é nome de escola de pintura e trabalhos manuais

A arte quando nasce é para todos

Reportagem de Sérgio Almeida

Existe nesta cidade um espaço que faz da criatividade e da convivência duas das suas principais características. Criada em Outubro de 1995, a Escola de Pintura e Trabalhos Manuais "Tons Pastel" é o exemplo flagrante de que a arte deixou de ser uma área susceptível de interessar a apenas meia dúzia de pessoas.

Só assim se explica, aliás, a "lista de espera" já existente - as exíguas instalações da Rua 32 impedem que a escola vá além dos actuais 47 alunos. Um novo espaço, bem mais amplo do que o actual, está já na mente dos responsáveis da escola para dar sequência ao crescimento galopante registado no último ano.

«Percorremos um longo caminho ao longo deste dois anos. No início, pouco mais tínhamos do que uma sala com uma mesa e cadeiras, mas a contratação de profes-

sores qualificados, em finais de 96, foi o ponto de viragem necessário. O alargamento das instalações é o nosso objectivo, só que o preço dos imóveis em Espinho é quase proibitivo», afirmou a directora da escola, Olga Veloso.

Explicações para o sucesso da "Tons Pastel" não faltam. A simbiose perfeita entre teoria e prática, o carácter descontraído das aulas e, claro está, a qualidade dos professores existentes, são motivos mais do que suficientes que justificam a adesão de pessoas oriundas de Ovar, Santa Maria da Feira e Miramar.

A grande variedade de cursos é outra das características indissociáveis da escola espinhense. Entre os bordados, a cerâmica, o painel de azulejo, as artes decorativas e a pintura sobre porcelana, aguarela e acrílico os interessados terão muito por onde escolher.

Para potenciar as capacidades individuais e evitar choques de personalidades, a escola decidiu agrupar os alunos



em quatro áreas distintas. As turmas mais jovens foram agrupadas em duas categorias diferentes: uma, reservada a crianças até aos 12 anos, e a outra composta por alunos do secundário - quase todos provenientes do curso de Artes.

Existe ainda um grupo composto por pessoas com ocupações profissionais diversas - engenheiros, enfermeiros e professores são disso exemplo - e a quarta e última turma é exclusivamente composta por

donas de casa. Em comum, estes dois grupos têm o "sentido de evasão" com que os alunos encaram as aulas. Fugir à rotina diária é a palavra de ordem para ambos.

Ignorados mas felizes

Fernanda Felícia, professora do ensino secundário, é a responsável máxima pelos cur-

o de motivar os alunos. Entendo que esta é a melhor forma de se criar um bom ambiente de trabalho e obter resultados positivos. É evidente que existem estratégias que variam de turma para turma, mas a motivação dos alunos tem que ser extensiva às quatro turmas», salienta.

Elvira Gonçalves (pintura

cola, muito contribui, decerto, a inexistência de avaliação no sentido estrito do termo. "Reprovação" é, pois, uma palavra que não faz sentido nesta escola local.

As exposições periódicas levadas a cabo por esta escola permitem registar o agrado que os quadros e as peças produzidas pelos alunos merecem de todos os visitantes. Quais "pais galinha", também estes jovens de todas as idades se mostram renitentes em desfazer-se dos seus "filhos", gerados sob a forma artística.

Uma única constatação desgosta os responsáveis daquele estabelecimento de ensino reconhecido pela Direcção Geral de Desenvolvimento Regional: a falta de apoio autárquico efectivo até à data.

«Já perdemos a conta do número de vezes em que convidámos o vereador da Cultura a visitar as nossas instalações. Nunca obtivemos res-



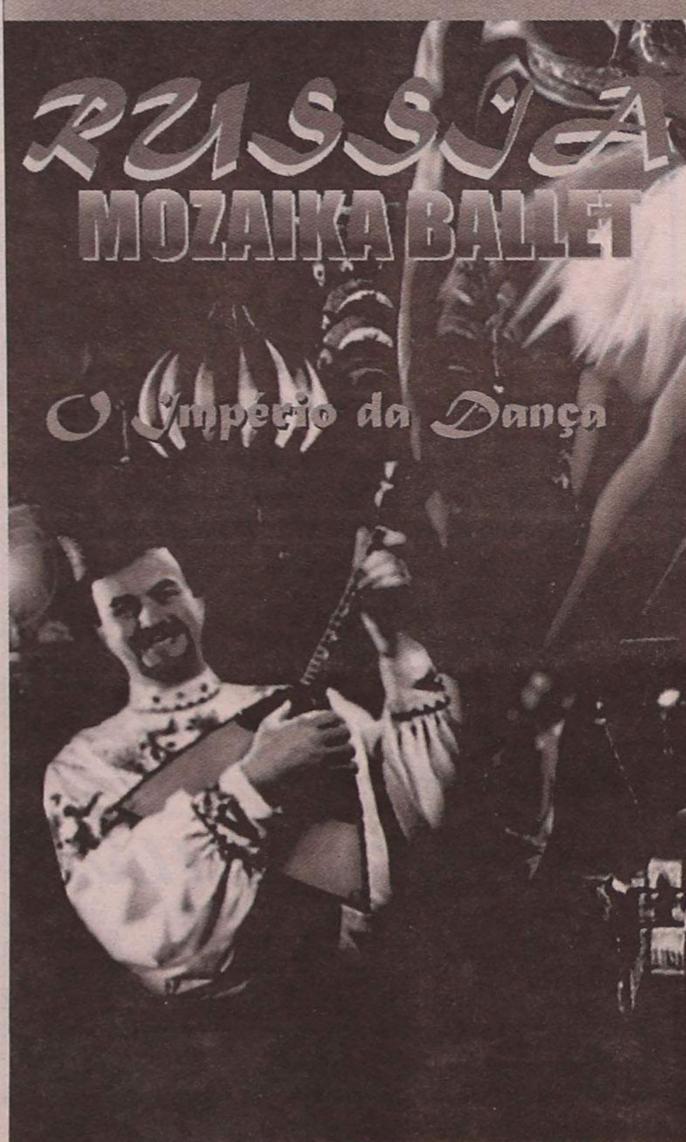
pos de pintura sobre tela, aguarela e azulejo. E a diversidade das quatro turmas, com motivações e formas de agir muito particulares, não a atrapalha em nada: «O meu papel, em qualquer uma das turmas, é

sobre porcelana), Fernanda Lebreiro (bordado tradicional) e Madalena Franco (artes decorativas) completam o rol de professoras das "Tons Pastel".

Para o salutar ambiente de convívio que se regista na es-

posta. Mais: a Câmara Municipal de Espinho é a única que conhecemos que tem por hábito cobrar uma taxa de 20 por cento por cada obra vendida», lamenta-se Olga Veloso.

Casino Solverde



RUSSIA MOZAIKA BALLET

O Império da Dança

A alma russa sobe ao palco do Casino Solverde e revela-se em todo o seu esplendor e perfeição, dançando o bailado contemporâneo e a dança dos cossacos.

Diariamente Espectáculo com Jantar, desde 4.500\$ por pessoa

Todas as 6.ª feiras Jantar Buffet com Espectáculo. Desde 5.500\$00 por pessoa.

Informações e Reservas Telef.: (02) 731 3154 www.solveverde.pt



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

LARGO ENG.º ANTÓNIO DE ALMEIDA, 70-8.º • PORTO
Telef. 607 48 00 • Telefax 607 48 09